



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



25
1993-2018

CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.

BIMENSAL | 22 NOVEMBRO 2018 | N.º 616

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

FOTO: FISDIR



SELEÇÃO NACIONAL BATEU OS RIVAIS ITALIANOS POR ESCLARECEDORES
4-0 NA FINAL DO TORNEIO DISPUTADO EM TERNI, ITÁLIA.

André Mesquita sagrou-se campeão da Europa de futsal para atletas com síndrome de Down

AUTOMOBILISMO

Armindo Araújo pentacampeão nacional de Ralis

EMPRESAS | PÁG. 8

SOPSA deixa a Maia e instala-se na Ermida

VILARINHO | PÁG. 12

População isolada por aluimento de muro



TINTORETTO | PÁG. 13

A história e
vicissitudes
de uma obra-prima
reencontrada *no
lugar certo*

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Ocean Rain”



Atmosferas sumptuosas e orquestradas

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Está encontrado o melhor disco de sempre. “Ocean Rain” foi anunciado dessa forma, o que mostra a extrema autoconfiança dos Echo and the Bunnymen. A bazófia contrasta com o que encontramos atualmente em www.besteveralbums.com. Aparece em 463º da classificação geral, em 13º do ano em que foi editado (1984) e em 66º dos anos 80. Não podemos seguir estas posições como leis soberanas, mas é interessante criar comparações. A subjetividade das listas repugna muitos amantes da música, como atrai muitos outros.

A capa segue a coerência dos três álbuns anteriores, com mais uma imagem ligada à natureza. Desta vez os músicos foram fotografados numa caverna inglesa, onde a clareza das águas se funde num azul categórico. Ao vermos o barco a remos e toda a composição gráfica, o nosso imaginá-

rio cria alegorias. Um processo idêntico acontece quando ouvimos o encontro entre as atmosferas densas do *new wave* com a elegância de uma orquestra de 35 elementos. A voz quente de Ian McCulloch mistura-se com as orquestrações exuberantes e as texturas da guitarra de Will Sergeant. Os temas são homogêneos, o que nos conforta. Os *singles* “Silver”, “The Killing Moon” e “Seven Seas” partilham as letras surreais e a capacidade da banda de Liverpool em nos conduzir para ambientes sumptuosos.

Existe uma edição portuguesa em vinil, podendo atingir 25 euros se estiver em ótimo estado. Em 2003 saiu a reedição remasterizada em CD, incluindo 8 faixas bónus. A de 2008 tem algumas diferenças nos extras, destacando-se um segundo disco com o concerto no Royal Albert Hall em 1983. Já em 2008 houve uma celebração com vários concertos. Daí surgiu “Ocean Rain Live 2008”, um objeto que já superou 150 euros e que foi vendido inicialmente no site oficial do grupo. Esta edição limitada vinha autografada e custava 30 libras, o que tendo em conta a futura especulação se revelou numa compra vantajosa para quem soube aproveitar. |||||

“
A voz quente de Ian McCulloch mistura-se com as orquestrações exuberantes e as texturas da guitarra de Will Sergeant. Os temas são homogêneos, o que nos conforta.”

FAMALICÃO | MÚSICA

Old Jerusalém dá a conhecer novo álbum

“Imediato e sem adornos”. Grosso modo, é assim apresentado “Chapels” o sétimo disco de Old Jerusalém. E para que não fiquem dúvidas que assim é, o músico português dá-o a conhecer no próximo sábado, 24 de novembro, no café concerto da Casa das Artes de Famalicao. O concerto está marcado para as 23h00.

Old Jerusalém (na realidade, Francisco Silva) iniciou atividade em meados de 2001, tendo gravado um registo de apresentação em dezembro desse ano em conjunto com os Alla Polacca (a demo Old & Alla). Em janeiro de 2003 lançou o álbum de estreia, “April”, produzido por Paulo Miranda e editado pela Bor Land e tem desde aí mantido atividade regular, entre concertos, edição de novos registos e colaborações com outros artistas.

“Chapels”, agora publicado, nasceu daquilo que Old Jerusalem designa por “urgência comunicativa”, a vontade de partilhar com o ouvinte o resultado da criação. |||||



SANTO TIRSO | TEATRO

Melodias para escutar e sentir ao colo

A FORÇA DAS VOZES FEMININAS E DO CANTO POLIFÓNICO NUMA PEÇA DIRIGIDA A MENORES DE 3 ANOS

O teatro está de regresso à Biblioteca Municipal de Santo Tirso ou, para ser mais preciso, um “momento poético-musical” feito de “ações e canções sobre os primeiros passos e compassos na vida”. “Kaô: Embalos do Mundo”, é a proposta a apresentar este sábado, 24 de novembro, trazida pela Monda Teatro-Música. Sessão dupla, às 10h00 e às 11h30 dirigida a bebés e crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos.

Partindo de canções transmitidas de mãe para filho/a, de geração em geração, em “Kaô: Embalos do Mundo” três mulheres exploram a força das vozes femininas e do canto polifónico, num espetáculo de teatro-música com melodias de “acalantar” lusófonas e ibero-americanas que pertencem a todos os que deixam

levar no balouço-balanço do mar... A palavra indígena “Kaô” recebe quem acaba de chegar, num concerto encenado para escutar e sentir ao colo, sobre a nitidez do olhar da criança ao relacionar-se com a Terra-Mãe que o rodeia!

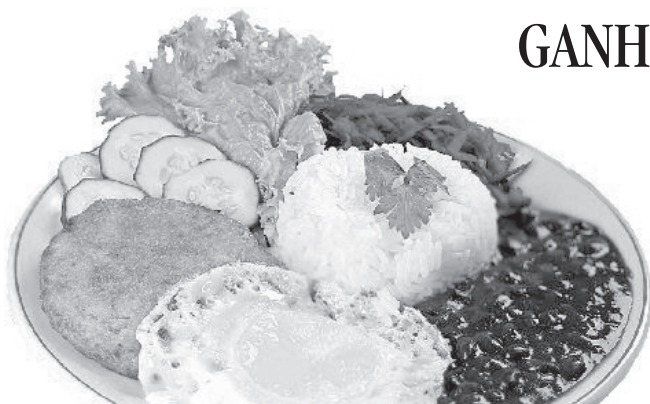
“Kaô: Embalos do Mundo” é uma cocriação de Sofia Portugal, Susana Quaresma, Tânia Cardoso que, neste caso, vestem também a ‘pele’ de intérpretes. A encenação é de Tânia Cardoso e os arranjos vocais e musicais são de Sofia Portugal e Susana Quaresma. Com cenografia de Celso Portugal, a peça conta ainda com os figurinos de Liliana Santos.

A entrada no espectáculo é livre, mas está sujeita a inscrição prévia, através do 252 870 020 ou do email cultura@cm-stirso.pt |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta segunda saída de novembro foi a nossa estimada assinante **Alice Amélia Costa Machado**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Cava fundo
em novembro para
plantares em janeiro*



SEXTA, DIA 23

Chuva/aguaceiros. Vento fraco.
Max. 12° / min. 8°



SÁBADO, DIA 24

Chuva/aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 9°



DOMINGO, DIA 25

Chuva/aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 15° / min. 6°

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Júlia Ramalho é homenageada da XII Exposição de Presépios

DE 24 DE NOVEMBRO A 3 DE JANEIRO, SANTO TIRSO VOLTA A RECEBER A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRESÉPIOS COM MAIS DE UMA CENTENA DE PEÇAS RARAS E DESTAQUE ESPECIAL PARA JÚLIA RAMALHO. DE 23 A 25 DE NOVEMBRO A FÁBRICA DE SANTO THYRSO RECEBE UMA FEIRA DE PRESÉPIOS COM MAIS DE VINTE ARTESÃOS A TRABALHAR AO VIVO.

Júlia Ramalho, ceramista natural de Barcelos, neta de Rosa Ramalho, começou a fazer figuras em barro ainda antes dos 10 anos e nunca mais parou. Nas peças que criou, ao longo de mais de 60 anos de carreira, é visível a continuação do trabalho da avó. É para ela que vai o destaque da XII edição da Exposição Internacional de Presépios, este ano dedicada aos presépios portugueses.

“A Exposição de Presépios é já um marco na nossa programação anual e vem engrandecer a oferta cultural do Município durante a quadra natalícia. É para nós um orgulho podermos exibir um espólio de peças tão relevante, o que só é possível graças ao trabalho de curadoria realizado pela Confraria do Caco”, assinalou Joaquim Couto, presidente da câmara.

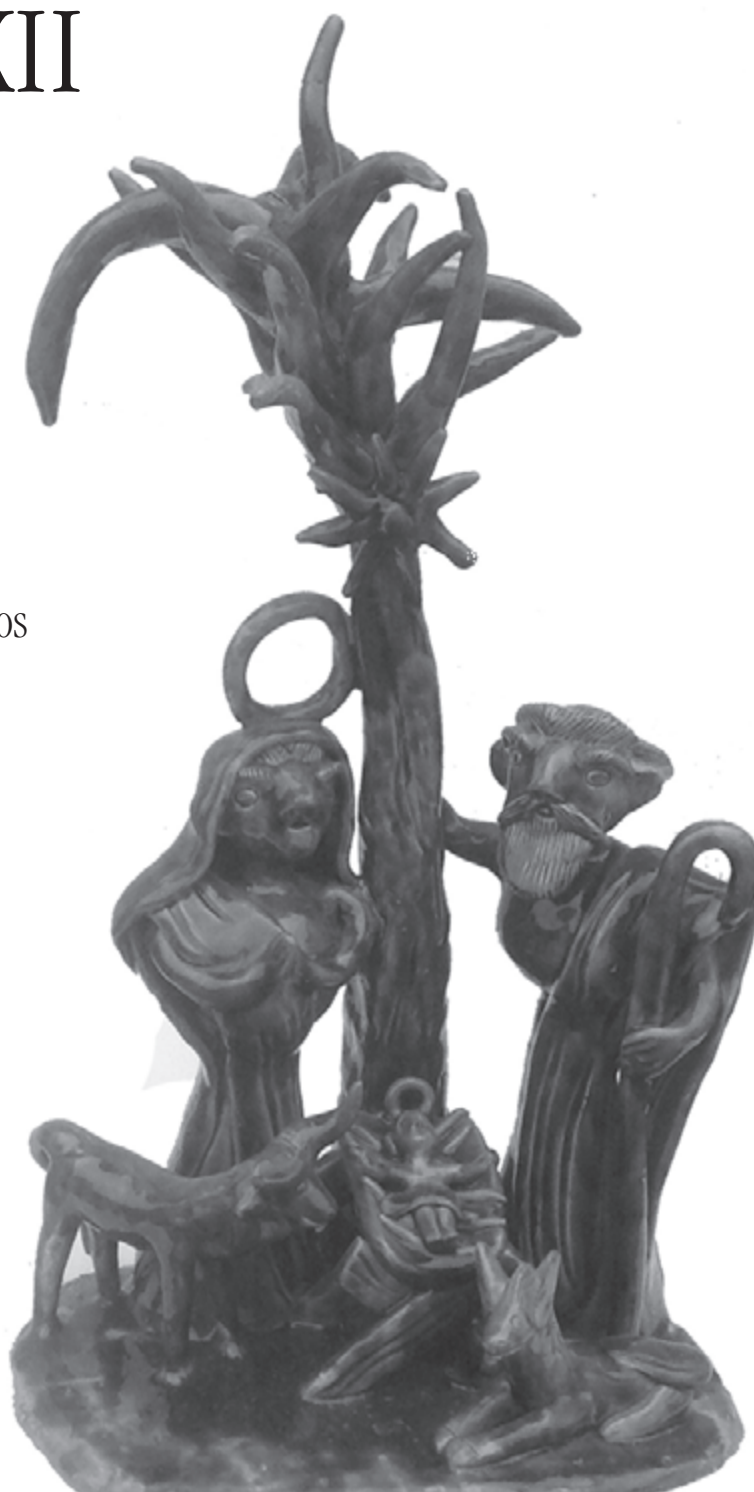
No total estarão em exposição mais de cem peças raras de alguns

dos principais artesãos portugueses como Mistério Filhos e Júlia Côta de Barcelos, Irmãs Flores e Jorge Conceição de Estremoz, Delfim Manuel de Santo Tirso trabalhados nos mais diversos materiais.

Paralelamente, no fim de semana de 23 a 25 de novembro, a Fábrica de Santo Thyrso recebe uma feira de presépios onde marcarão presença mais de duas dezenas de artesãos a trabalhar ao vivo.

A Exposição Internacional de Presépios pode ser visitada de segunda a quinta-feira, das 10h00 às 22h00, sexta-feira e sábado, das 10h00 às 23h00 e domingo das 10h00 às 20h00. Encerra nos dias 24, 25 e 31 de dezembro.

A Feira de Presépios está aberta no dia 23 de novembro das 15h00 às 23h00, dia 24 das 10h00 às 23h00 e 25 das 10h00 às 19h00. ■■■■



II Encontro de Coros de Santa Cecília no CCMVA

O Centro Cultural e Municipal de Vila das Aves (CCMVA) é o palco escolhido para o tradicional encontro de Coros de Santa Cecília. O concerto é, este ano, organizado pelo Grupo Coral Litúrgico Santa Cecília de S. Martinho do Campo e está marcado para dia 24 de novembro, pelas 20h30.

A iniciativa tem entrada gratuita e pretende não só honrar a padroeira da música, mas também proporcionar momentos de convívio entre os presentes. O grupo anfitrião da noite, o grupo de S. Martinho do Campo foi fundado em 1987 e é constituído por 45 elementos com direção artística da maestrina Maria Elisa Gonçalves.

Parte do programa, o grupo de Santa Cecília Calvão foi fundado em 1926 tendo renascido na década de 80 pelas mãos de antigos membros e conta atualmente com 30 elementos, aliando o canto profano ao religioso. Organizaram o primeiro encontro de coros de Santa Cecília no ano transato.

O Grupo Coral Santa Cecília Vila do Conde foi criado em 2011 e é dirigido pelo maestro Luiz Filipe Marques. Tem um repertório eclético que faz todo um percurso desde o canto gregoriano à polifonia do Renascimento com Palestrina, passando por compositores contemporâneos como Perosi, Bartolucci, Rutter e Jusid.

Por entre o repertório comum aos três grupos poderá ouvir-se o poema “Amor a Portugal”, de Dulce Pontes, “Cantigas de Maio”, de José Afonso, e “Meu Amor é Marinheiro”.

O espetáculo tem início às 20h30 e tem entrada livre. ■■■■

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

André Mesquita sagrou-se campeão da Europa de futsal para atletas com síndrome de Down

SELEÇÃO NACIONAL BATEU OS RIVAIS ITALIANOS POR ESCLARECEDORES 4-0 NA FINAL DO TORNEIO DISPUTADO EM TERNI, ITÁLIA. ATLETA DA CAID DEDICA A VITÓRIA À INSTITUIÇÃO QUE O ACOLHE HÁ 15 ANOS E AOS AVENSES PELO APOIO DE SEMPRE.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um daqueles momentos que ficarão para sempre nos registos históricos e na memória coletiva dos que nele estiveram envolvidos. A seleção portuguesa de futsal para atletas com síndrome de Down conquistou no passado dia 15 novembro, na cidade italiana de Terni, o campeonato da Europa da modalidade, o primeiro da história do país, batendo na final os anfitriões e atuais campeões do mundo.

No lote de notáveis vencedores da competição estava André Mesquita, natural e residente da Vila das Aves, utente da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) em Santa Cristina do Couto, que em conversa com o Entre Margens se mostrou eufórico pela conquista.

“Senti felicidade e muita emoção”, contou André Mesquita, 36 anos de idade, guarda-redes titular da equipa das quinas durante o torneio, numa conversa em jeito de rescaldo de uma experiência que não irá esquecer.

“Foi ainda mais especial por ser em Itália, contra a Itália”, continuou o

atleta da CAID, fazendo referência à derrota na final do campeonato do mundo do ano transato disputado em Viseu, onde fora a seleção nacional a ser derrotada pelos transalpinos na final do torneio. “Fiz uma promessa a mim próprio que me iria vingar, que desta vez a taça seria nossa”, frisou.

E assim aconteceu. A equipa nacional entrou para o torneio com a vitória em mente, como o próprio confirmou, e durante os três dias de competição foram superiores a toda a gente, derrotando os anfitriões logo a abrir (5-3) e perdendo apenas uma partida, também com os italianos (3-4) quando a qualificação para a fase seguinte já estava alcançada, já que tinham vencido o embate com a Turquia.

No encontro decisivo, o resultado foi claro. A Itália não causou calafrios à baliza de André Mesquita e Portugal venceu confortavelmente por 4-0, com três golos de Nélson Silva e o outro de César Morais, distinguido como melhor jogador do torneio.

Para André Mesquita, o segredo está no grupo que compõe a seleção, “na união, na ambição, na confiança,

no trabalho e na motivação” dos atletas e da equipa técnica. Do seleccionador Pedro Silva à coordenação feita pela Anddi (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual).

“É uma honra representar o nosso país e a nossa bandeira. Tem muito significado para mim”, assinalou o guarda-redes. “Nós não fomos lá para brincar, nem passear ou ver montras, fomos para competir, demonstrar a todos o que valemos porque o que está em causa é o nome de Portugal. Isso é muito importante.”

Á chegada ao aeroporto Sá Carneiro estava uma receção calorosa digna do feito conquistado. “Vou ser honesto e dizer que estávamos ansiosos por chegar ao aeroporto. Ver o sorriso de tanta gente foi muito importante”, confessou.

UM ATLETA DE VÁRIAS MODALIDADES

Os feitos e conquistas desportivas de André Mesquita não se ficam apenas pelo futsal. Aliás, esta modalidade é uma paixão mais recente, já que na CAID fazia parte da equipa de ténis.

“SENTI FELICIDADE E MUITA EMOÇÃO”, CONTOU ANDRÉ MESQUITA, 36 ANOS DE IDADE, GUARDA-REDES TITULAR DA EQUIPA DAS QUINAS



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

“

Nós não fomos lá para brincar, nem passear ou ver montras, fomos para competir, demonstrar a todos o que valemos porque o que está em causa é o nome de Portugal. Isso é muito importante.”

ANDRÉ MESQUITA

FOTO: FISDIR



CÂMARA DE SANTO TIRSO ATRIBUI VOTO LOUVOR

Depois de, no ano passado, ter feito história ao garantir o segundo lugar no pódio do primeiro Mundial de Futsal adaptado, este ano volta a fazê-lo ao chegar ao ouro no 1º Campeonato da Europa Síndrome de Down FIFDS de Futsal, na cidade italiana de Terni.

A equipa entrou na competição a vencer a anfitriã e campeã do mundo, seleção italiana, e o seu bom desempenho levou a seleção Portuguesa a conquistar quatro vitórias em cinco jogos e a alcançar o título de Campões da Europa.

Na reunião do executivo camarário de quinta-feira, exatamente no dia da grande final, Joaquim Couto felicitou a CAID “pelo trabalho de dedicação e de responsabilidade social que tem vindo a desenvolver em matéria de integração das pessoas com deficiência”, bem como e a Seleção Nacional de futsal adaptado “pelo histórico título alcançado no Europeu”.

Pela segunda vez, a Câmara de Santo Tirso atribuiu “um voto de louvor ao atleta André Mesquita” que, segundo valorizou o presidente da autarquia, “é, de facto, um caso inspirador para todos aqueles que têm necessidades especiais, para o desporto adaptado e para o país”. “Com a sua abnegação, espírito de sacrifício e coragem, mostra que só perde quem desiste”, enalteceu Joaquim Couto.

O voto de louvor foi aprovado por unanimidade pelos vereadores em reunião do executivo camarário da passada quinta-feira. ||||

nis de mesa da instituição, também ela bem-sucedida em competições.

“Nunca tinha jogado futsal, mas preparei-me bem e comecei a fazer estágios com a seleção”, revelou ao Entre Margens André Mesquita. “As pessoas que estão à frente da CAID entraram em contacto com a Anddi para que eu chegasse à seleção e até hoje estou lá”, como membro assíduo do grupo de jogadores da seleção nacional desde o projeto que foi a Viseu em 2017.

Hoje concilia a bola do futsal com o kimono de karaté sob o comando do mestre Joaquim Fernandes do Shotokan de Vila das Aves, uma pessoa “muito importante” na sua vida. “Ele investiu em mim na área do karaté. Quando estou com ele, estou com deus”, disse pleno de emoção.

AGRADECIMENTOS ETERNOS

Sentado no sofá da redação do Entre

Margens, André Mesquita não quis deixar que os créditos por este triunfo, e do processo até lá chegar, pasassem ao lado da conversa.

Para começar quero fazer já uma referência muito importante”, começou por dizer o guarda-redes campeão da europa. “Eu fui colocado nesta seleção através da minha instituição, a CAID, quero agradecer às pessoas que colaboraram comigo, conjuntamente com a Anddi Portugal e também a uma pessoa muito especial, o nosso presidente Alberto Costa”, enunciou.

Com quinze anos de instituição, André Mesquita sente-se orgulhoso das pessoas que fazem da instituição aquilo que é hoje. “Foram eles que investiram em mim, na minha carreira e me motivaram para o desporto adaptado”, apontou, enaltecendo a importância que a CAID tem na sua vida. “Dedico esta medalha a toda a

direção da CAID porque viram em mim talento para integrar a seleção. Todo o mérito é deles.”

O avense, homem da terra, aproveitou a homenagem prestada pelo Desportivo das Aves no seu pavilhão no sábado passado, num jogo de voleibol frente ao seu clube do coração, o Sporting, para agradecer “ao povo avense” em tom muito emocionado.

“Estou integrado na Vila das Aves, local onde nasci e vivo até hoje. Sem o apoio da comunidade avense, porque sem eles que são meus amigos, não estaria aqui”, referiu. Acarinhado pela terra, retribui com participação associativa do karaté aos escuteiros, no agrupamento CNE – 004 onde está a finalizar uma formação de chefe, sendo sócio do CD Aves desde o ano 2000. “Estas associações da terra são motivação para aquilo que sou agora”, rematou.

À equipa da seleção nacional, “são

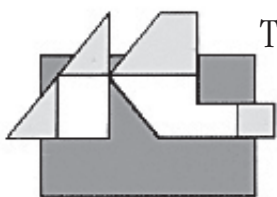
muito mais do que está dentro de campo, porque estão ao nosso lado nos bons e nos maus momentos, com quem podemos desabafar e nos acolhem e motivam para a competição.”

PRÓXIMOS CAPÍTULOS

Apesar do nervosismo e da ansiedade que os estágios, a preparação e as viagens para fora provocam, André Mesquita já tem os olhos postos na próximo objetivo: o campeonato do mundo no Brasil, a disputar já em 2019.

“A força deste grupo está na união e na convivência entre as pessoas” que ajuda a ultrapassar as saudades de casa e dos familiares quando estão fora em competição. Se a ida a Viseu tinha sido um teste importante, a viagem para Itália foi um passo de gigante. Agora, com Ribeirão Preto no horizonte para o ano que se aproxima, já não há nervosismo, há ansiedade para que chegue o dia. ||||

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Os desequilíbrios de verbas entre a Administração Central e Local no OE



Castro Fernandes

Num momento em que está em fase de aprovação o Orçamento de Estado para 2019 é importante a divulgação dos resultados de um estudo da Universidade do Minho denominado: “Assimetrias e Convergência Regional: Implicações para a Descentralização e Desconcentração em Portugal”.

A primeira grande conclusão do estudo, que já não era desconhecida, é a de que Portugal é um dos 36 países mais centralizados da OCDE. Em Portugal a Administração Local representa somente um valor próximo dos 10% da despesa pública total. Em vários países europeus a percentagem é superior a 30%, na Espanha ultrapassa os 50%, mas envolve em vários países os municípios e as regiões.

Com a crise financeira de 2008, o peso da Administração Local na despesa total, que era de 15,7%, baixou para os 11%, ao nível dos anos 90 do século passado. Para melhor se compreender o resultado dessa crise, o estudo aponta um decréscimo de 15% do PIB, em Lisboa, entre 2008 e 2012! Enquanto isso já entre 2012 e 2016 o PIB a nível naci-

onal cresceu 11% e, realce-se, em sub-regiões como o Vale do Ave, cresceu 20%!

Ao contrário da opinião de muitos as receitas da Administração Local mantêm-se ao nível de 2004. Outro dado importante é que entre 2010 e 2016 as transferências do Estado para os municípios diminuíram 23%.

Para compensar a perda de transferências do Estado os municípios aumentaram as receitas próprias em 11%, através dos impostos, taxas e tarifas. Entretanto há um índice global importante que conclui que as despesas correntes são duas vezes e meia as despesas de capital, o que começa a revelar-se preocupante.

Outro dado é que quase metade das compras da Administração Central e Local é realizado por entidades localizadas na A. M. Lisboa. Por outro lado as empresas localizadas na A. M. Lisboa representam 77% das vendas totais a entidades da Administração Central e 40% das vendas a entidades da Administração Local. Conclusão importante é a de que as entidades da Administração Local mostraram ser mais eficientes na contratação pública relativamente às da Administração Central.

No estudo da UIM são apresentadas algumas propostas com vista à correção das assimetrias. Desde logo é proposta uma distribuição geográfica mais equilibrada das empresas fornecedoras do Estado. Defen-

de-se ainda que é essencial a deslocalização e desconcentração de entidades reguladoras, neste caso com um plano a dez anos, e de serviços da Administração Central, de que infelizmente o Infarmed foi um mau exemplo de reação corporativa. O estudo propõe também que este tipo de medidas devia ser aplicado a outro tipo de entidades como o Tribunal Constitucional, o Tribunal de Contas ou a Provedoria de Justiça.

Por outro lado é defendido um modelo diferente de compras públicas de forma a garantir maior igualdade entre empresas, devendo ser bem avaliadas as barreiras às entradas de PME no mercado da contratação pública.

O aumento das receitas próprias dos municípios deve ser feito à custa de transferências da responsabilidade de receitas da Administração Central, sem aumento da carga fiscal global sobre os cidadãos, na minha opinião.

O referido estudo defende ainda o reforço das receitas dos municípios para os casos das empresas que geram riquezas nuns municípios e são depois geridas em outros locais onde estão sediadas, como é o caso de Lisboa, onde acabam por pagar os seus impostos. Propõe-se ainda criar um “Conselho das Regiões” da AICEP para garantir uma maior transparência e mais informação sobre as condições de competitividade da economia. ■■■■

Saberei que não devo ir por aqui?!



José Machado

Numa sociedade saudável, os cidadãos criam e cimentam laços que os liguem, laços que são essenciais para a discussão e resolução dos problemas que os afetam. Desta forma, os problemas não são sentidos como servindo para desunir, mas para ajudar a unir.

Entretanto, está provado que o remédio para essa sociedade ser saudável, reside numa educação e num ensino voltados, primordialmente, para os valores da cultura, da cidadania, do respeito pelo outro.

Ora, o que infelizmente vemos por todo o lado é uma educação e sobretudo um ensino, voltados para o sucesso individual, para a competição, no fundo, para o cada um por si, que leva, inevitavelmente também, à desvalorização de quem não o alcança e da insensibilidade perante as causas desse insucesso.

Hoje, continua-se a não ouvir o outro; ouvimos apenas o seu “ruído”, orientados que somos para “verdades absolutas” que nos dominam de tal modo que, ainda que se demonstre serem “inverdades” absolutas, não as renegamos.

A opinião diferente, erica-nos o pelo, irrita-nos a mente e, cada vez para um maior número de gente, tornou-se insuportável e a causa, com frequência, da expressão da irracio-

nalidade latente em cada um de nós.

As “fake news” (notícias falsas) começam a tomar conta da informação, o que não é difícil, tal a impreparação, a preguiça ou o fanatismo que informam muitas mentes atuais.

Vivemos numa época de novo cheia de “nuvens negras”... Os receios/medos aumentam e as pessoas, nestas circunstâncias, fecham-se em si mesmo, isolam-se da comunidade veem em todos um possível obstáculo, um inimigo, um agressor, um corrompido!

Gente honesta, digna, neste país, acaba sempre por algum dia passar mal! Esta é a minha visão negativa da atualidade.

Mas também tenho uma visão positiva... Ainda vai havendo gente capaz de dizer não, de resistir à tentação de seguir o “rebanho”, de preferir viver simples, de valorar os sentimentos da Amizade, do Amor, da Generosidade, da Compreensão, da solidariedade. Não serão assim tantos, mas existem!

São aqueles que muitas vezes desprezamos, menorizamos, obrigamos a passar mal, a trabalhar como escravos para sobreviverem sem precisarem de se deixar corromper ou até de roubar. É tempo de meditar-se um pouco... Para onde vamos? Por onde vamos?

Não acredito que seja um salário mínimo que vá definir o futuro da nossa sociedade, mas sim o desenvolvimento da inteligência, do bom senso e do sentido de pertença. Esses sim, é que poderão, verdadeiramente, conseguir fazê-lo!

Este é o meu apelo num ano que se esgota na incerteza de um novo. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 616 - 22 NOVEMBRO 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Parte-se-me a alma sempre que vejo aquela fachada despida dos anúncios dos últimos grandes filmes, aquele átrio vazio e escuro, aquelas portas cerradas e aquelas luzes apagadas, tristes, solitárias e inúteis.

ADÉLIO CASTRO

Bonecos de luz



Adélio Castro

Tenho muitas saudades de um glamoroso palacete cravado no coração desta nossa Vila abraçada pelos Aves, onde quando se apagavam as luzes se acendia a magia. Tenho saudade dele e do jovemito que passava, no seu monumental átrio, diante dos cartazes de belíssimas mulheres de olhares fuzilantes, de heróis que esbanjavam charme por uma pá velha, e que juravam aventuras mil e paraísos de leite e mel.

O mesmo jovemito que completamente assombrado lá viu, pela primeira vez, de olhos arregalados os famosos feiticeiros de Hollywood, a dar à luz sonhos, pesadelos, vidas, romance, tragédia, mundos novos, velhos, e outros ainda por descobrir, tão vivos, tão reais, que se sentia o frenético palpar daquele coração, o fremir daquele beijo, o cheiro daquele pão fresco, o sal daquelas lágrimas e o calor daquele abraço. Um mundo onde os vilões pagavam com língua de palmo e os bons abarbata-vam o amor num daqueles longos beijos em grande plano com um deslumbrante pôr-do-sol em fundo a fender o mar. Um mundo onde, por

vezes, dos fracos rezava a história.

Foi ali naquela sala escura, que limpou lágrimas à socapa, que riu a bandeiras despregadas, que ficou de queixo caído, e com as noites agitas por causa da Brooke Shields, e que aprendeu que filmes indianos se veem de galochas.

Foi ali naquela sala escura que, incrédulo, percebeu que alquimiando-se apenas luz, cor, talento, palavras, poesia, música, dança e muito talento, de um belo pensamento se podia fazer uma obra de arte maior, cujo grito tocava muito mais almas que todos os pregadores do mundo juntos.

Foi naquela sala escura do imponente Cine-Aves, que alguns anos depois, este jovem, como quase todos da sua geração, namorou, e no escurinho amiscou a primeira mão na mão, o primeiro braço por cima do ombro, o primeiro beijo, e levou o primeiro chega para lá.

Era lá que as gentes desta terra e arredores coloriam um pouco as suas vidas, com uma pitada de sonho, um nadinha de *glamour*, um cibinho de festa e um tanto de cultura. Era, enfim, lá que aspiravam a um tudo-nada do perfume das grandes cidades.

Mas a imparável roda do tempo, foi-lhe enrugando o brilho e amarfanhando o sonho, até, implacável, o espezinhar e abandonar na valeta do progresso. Parte-se-me a alma sempre que vejo aquela fachada despida dos anúncios dos últimos grandes filmes, aquele átrio vazio e escuro, aque-

las portas cerradas e aquelas luzes apagadas, tristes, solitárias e inúteis.

Mas eu tenho esperança, melhor eu estou certo, que as gentes desta terra de oito mil e poucas almas, que, com o quase nada que tem à mão, dão vida e alento ao grande Desportivo das Aves, aos seus Bombeiros, à sua Associação Avense, ao seu Lar de Idosos, ao Aviscena, às Escolinhas de Ringe, aos seus Ranchos, às suas Escolas de Música, ao seu Centro Cultural e a tantas e tantas outras forças que a tornam exemplo e farol, inventará um sopro, um sopro que dará nova vida ao nosso cine-teatro.

Muito provavelmente não poderá continuar tal e qual como o temos aconchegado na nossa memória, mas quem sabe, se não poderá ser refúgio das artes e dos artistas desta península de Entre os Aves. O que importa, é que mais tarde ou mais cedo, aquela fachada se ilumine, os cartazes voltem aquele átrio e que artes, o teatro, a música, a pintura, a escultura, a fotografia passem a ser para sempre filhos dilectos desta casa.

Estou certo que muitos jovemitos lá se voltarão a maravilhar, que muitas gargalhadas se voltarão a ouvir e que muitas lágrimas correrão. Mas sei, acima de tudo, que um dia lá se voltará a apagar a luz e a acender a magia. Sei que um dia os bonecos de luz, voltarão a esbanjar sonhos nesta minha terra de gente cansada de fazer presigo com as pedras duras que a vida lhe atira. IIII

Ética e Proteção de dados



Maria Antónia Brandão

Desde maio passado estamos sujeitos ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) que entrou em vigor dia 25 daquele mês e substituiu a diretiva e lei de proteção de dados até ali em vigor.

O respeito pela vida privada e familiar, pelo domicílio e pelas comunicações, a proteção dos dados pessoais, a liberdade de pensamento, de consciência e de religião, a liberdade de expressão e de informação, a liberdade de empresa, o direito à ação e a um tribunal imparcial, e a diversidade cultural, religiosa e linguística, são absolutamente fundamentais e deles não podemos abdicar. Ora a rápida evolução tecnológica e a globalização criaram novos desafios em matéria de proteção de dados pessoais. A recolha e a partilha de dados pessoais registaram um aumento gigantesco.

Cada um de nós nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter, entre outras), dá um conjunto de informações sobre si, muitas vezes sem dar conta, que permitem às empresas privadas e às entidades públicas a utilização de dados pessoais numa escala sem precedentes.

As pessoas disponibilizam cada vez mais as suas informações pessoais de uma forma pública e global. As novas tecnologias transformaram a economia e a vida social. Sabemos muito sobre muita gente, por exemplo, o seu clube de futebol, a sua opção política, as suas crenças religiosas e orientação sexual, as viagens que fazem, a música que ouvem, os filmes que veem e os livros que leem. Sabemos quando celebram o seu aniversário, seja de nascimento ou de casamento. Sabemos quando se apaixonam e quando rompem compromissos, onde jantam, com quem e o que comem.

Será que todos têm consciência que uma vez publicado algo nunca mais se apaga? Será que se apercebem que não controlam as informa-

ções que publicam? Um empregador pode procurar nas redes sociais informações sobre um candidato a emprego... e gostará do que encontra? E ainda terá o direito de usar a informação que ali encontra? Penso que será importante ponderar bem antes de publicarmos o que quer que seja. Quando publicamos temos de estar conscientes de que esses dados ficam públicos.

Outra área de grande sensibilidade é da saúde. Todos os dados relativos ao estado de saúde de alguém que revelem informações sobre a sua saúde física ou mental no passado, no presente ou no futuro poderão estar acessíveis. Ora, tal inclui informações sobre a pessoa recolhidas durante a inscrição para a prestação de serviços de saúde, ou durante essa prestação. Dados genéticos e amostras biológicas e quaisquer informações sobre, por exemplo, uma doença, deficiência, um risco de doença, historial clínico, tratamento clínico ou estado fisiológico ou biomédico do titular dos dados, devem ser confidenciais e protegidos. Imaginemos como poderão estas informações ser mal-usadas, seja por companhias de saúde, empregadores ou outros.

Para terminar refiro as crianças, estas merecem proteção especial quanto aos seus dados pessoais, uma vez que estão menos cientes dos riscos e consequências. Cabe aos seus responsáveis acautelarem a proteção dos seus dados até porque as crianças não podem dar o seu consentimento informado.

Em suma, a nossa pegada digital é enorme... o nosso rasto difícil de apagar e fácil de seguir. Publiquemos conscientemente. IIII

CARTOON // VAMOS A VER...

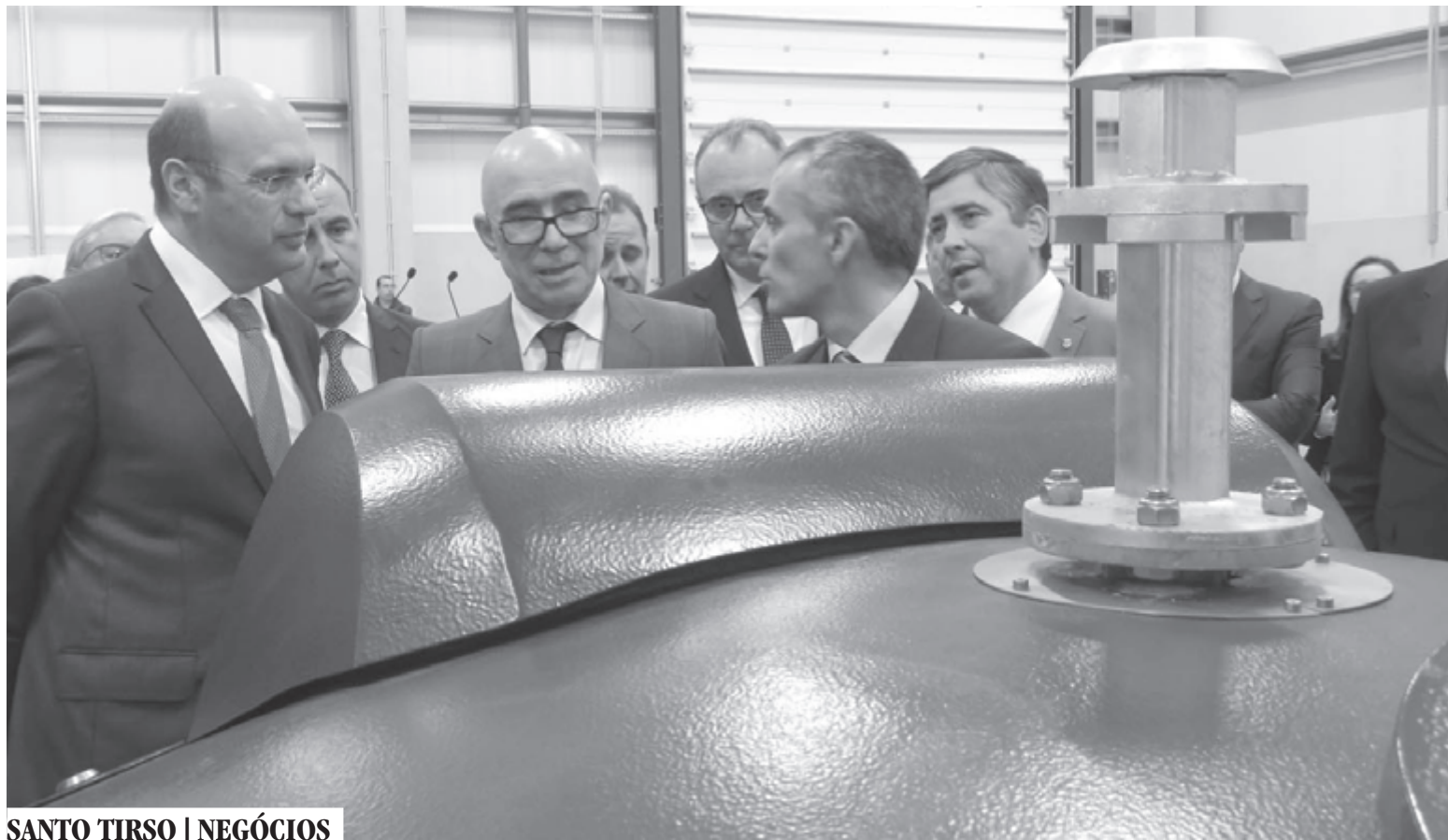


J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | NEGÓCIOS

SOPSA deixa a Maia e instala-se na Ermida

MINISTRO DA ECONOMIA VISITOU AS NOVAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA DA ÁREA DO AMBIENTE QUE RESULTAM DE UM INVESTIMENTO DE CERCA DE DOIS MILHÕES DE EUROS E VÊM DUPLICAR A CAPACIDADE PRODUTIVA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

De os olhos postos no crescimento sobretudo além-fronteiras, a Sopsa, empresa com 26 anos de atividade na área do ambiente, especializada contentores para resíduos sólidos urbanos, inaugurou as novas instalações situadas na zona industrial da Ermida, Santa Cristina do Couto, com a visita do ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira.

Segundo o membro do Governo, recém-chegado à pasta e com ligações à cidade de Santo Tirso que o acolheu na adolescência, o país e o concelho vivem um bom momento. “É muito interessante poder ver a vitalidade de uma cidade com uma história milenar, consegue ainda assim projetar-se no futuro.”

Empresas como a Sopsa, enquadradas num setor “absolutamente de-

NA IMAGEM, O MINISTRO ADJUNTO E DA ECONOMIA, PEDRO SIZA VIEIRA, COM JOAQUIM COUTO E PEDRO MARTINS DA COSTA, CEO DA SOPSA

cisivo para o futuro coletivo” são, para o ministro, “um bom prenúncio”. Pedro Siza Vieira esclarece que “as sociedades têm que saber ser capazes de reaproveitar, reutilizar e reciclar os materiais que utilizam, nós não podemos continuar a deprevar os recursos do planeta apesar de querermos viver cada vez melhor”, fazendo da economia circular e do ambiente uma área de negócio “muito interessante”.

Na opinião do presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, a instalação da Sopsa em Santo Tirso é “um caso excecional de sucesso”, sinal de que na competitividade intermunicipal, o concelho tirsense “está à frente”, uma vez que em apenas um ano o projeto foi apresentado, aprovado na câmara e a obra executada, encontrando-se já a laborar.

A zona industrial da Ermida tem acolhido várias empresas de grande

dimensão, desde a Casfil à plataforma logística do Lidl – neste momento em implantação – devido a “uma situação muito especial porque foi criada de raiz numa localização excelente, com todas as infraestruturas necessárias”, enalteceu o presidente da câmara.

“A Sopsa está numa área de negócio que é uma das prioridades do Município”, referiu o Joaquim Couto, classificando como importante “o facto desta empresa se instalar aqui numa área de negócio que nos é particularmente cara, o ambiente”.

A saída da Maia, onde as instalações da empresa já tinham atingido o limite da capacidade, e a escolha de Santo Tirso para relocar a empresa prende-se, de acordo com Pedro Martins da Costa, CEO da Sopsa, “com o dinamismo e o apoio do gabinete do Invest e das condições quer logísticas, quer de acessibilidades” que o concelho oferece.

A empresa teve um volume de negócios de 4,1 milhões de euros em 2017 e conta com 32 trabalhadores, tendo como objetivo “a afirmação no mercado internacional através de uma marca forte cem por cento nacional.”

“O nosso principal mercado de exportação é a França”, revelou o administrador anunciando “planos para alargar a atuação para outros mercados com soluções inovadoras” desenvolvidas em parceria com universidades. “O nosso objetivo é aumentar a nossa taxa de exportação com um produto competitivo ao nível do melhor que se faz na Europa e no mundo”, completou Pedro Martins da Costa. |||||

4,1

milhões de euros, volume de negócios registado pela empresa Sopsa em 2017

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

SANTO TIRSO | GALA ACIST

Ministro da Economia convidado de honra do 105º aniversário da ACIST

EM NOITE DE GALA, A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO (ACIST) HOMENAGEOU MAIS DE UMA CENTENA DE ASSOCIADOS COM 25 E 50 ANOS DE FILIAÇÃO NA PRESENÇA DO PEDRO SIZA VIEIRA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma data marcante assinalada com pompa por parte da ACIST. Uma gala onde o foco esteve virado para os empresários e comerciantes associados que fazem um pedaço da longa história dos 105 anos existência da associação. Foram mais de uma centena os homenageados da noite, divididos entre os 98 com vinte e cinco

FORAM MAIS DE UMA CENTENA OS HOMENAGEADOS DA NOITE, DIVIDIDOS ENTRE OS 98 COM VINTE E CINCO ANOS DE FILIAÇÃO E OS DEZ DISTINGUIDOS POR MEIO SÉCULO DE COLABORAÇÃO.

anos de filiação e os dez distinguidos por meio século de colaboração.

Para Miguel Rossi, presidente da ACIST, “este é um dia de responsabilidade pelo património e a história longuíssima de serviço à comunidade”. A homenagem aos sócios é um reconhecimento “aos verdadeiros heróis que hoje em dia mantêm a porta aberta”.

Os desafios dos tempos que correm, na era da internet e da economia global, têm causado problemas sobretudo no campo do comércio, área que tem sido mais visada pela ação da ACIST “porque são aqueles que estão mais aflitos.”

Segundo o dirigente associativo, Santo Tirso “transformou-se imenso” sendo hoje um concelho “pioneiro” em áreas como os plásticos e os têxteis de valor acrescentado, indústrias que têm criado emprego qualificado que se espera nos próximos anos comece e a criar uma dinâmica diferente na economia tirsense.

Convidado de honra da cerimónia, Pedro Siza Vieira, Ministro Adjunto e da Economia, confessou que “este foi um convite particularmente difícil de recusar” já que passou em Santo Tirso parte da sua vida durante a adolescência.

Dirigindo-se à ACIST, o Ministro assinalou que “estruturas como esta são muito importantes para a vitalidade do tecido económico”, uma vez que, explica, “a capacidade das empresas colaborarem ao serviço das comunidades em que se inserem é um componente essencial na vitalidade da economia.”

No mesmo sentido, Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, teceu elogios ao trabalho da ACIST, no passado e no presente, “no apoio dos serviços, no aconselhamento e na formação”. O autarca deseja que a “associação continue com o seu vigor a prestar os serviços em parceria com a câmara municipal nos mais variados assuntos e atividades”, referiu, classificando esta relação como uma prioridade.

A gala de aniversário da ACIST decorreu no auditório Engº Eurico de Melo no passado sábado homenageando mais de uma centena de empresários e comerciantes filiados, contando com a atuação de Dan Riverman. |||||

“*Este é um dia de responsabilidade pelo património e a história longuíssima de serviço à comunidade*”.

MIGUEL ROSSI, PRESIDENTE DA ACIST



SANTO TIRSO | ENSINO

ISEP abre novo curso técnico superior

CURSO DE TÉCNICO SUPERIOR DE AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E CONTROLO INDUSTRIAL É A SEGUNDA APOSTA FORMATIVA DA INSTITUIÇÃO NO CONCELHO.

Maria João Viamonte, presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, marcaram o arranque do curso de técnico superior profissional de automação, robótica e controlo industrial na fábrica de Santo Thyrsos, resultado do protocolo de colaboração assinado entre ambas as instituições e o agrupamento de escolas Tomaz Pelayo.

Para o autarca, a abertura deste segundo curso do ISEP vem comprovar o êxito desta aposta. “Termos aqui já hoje a funcionar o segundo Curso Técnico Superior Profissional do ISEP é o melhor barómetro do sucesso desta parceria. A nossa intenção é trabalhar no sentido de aprofundar a colaboração para que possamos ter uma oferta formativa maior, alargada a outras áreas e noutros formatos como o pós-laboral.”

“O ISEP procura adaptar a formação às necessidades concretas do mercado de trabalho, temos várias áreas que podemos explorar”, assinalou Maria João Viamonte acrescentando que o instituto analisará a possibilidade de reforço da oferta formativa, destacando que a área de desenvolvimento de software “é uma das que tem tido grande procura e desenvolvimento.”

Já o diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, Fernando Al-

meida, reforçou que “o concelho tem muitos alunos que terminam o ensino secundário em vias profissionalizantes” e que é por isso importante que esta “oferta formativa possa ser alargada”.

Atualmente cerca de 50 alunos do ISEP recebem formação em Santo Tirso, duas turmas de Tecnologia Mecânica – Engenharia Mecânica e Mecânica Automóvel, e o primeiro ano de Automação, Robótica e Controlo Industrial.

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais são uma formação de Ensino Superior de dois anos letivos, apostando numa componente muito ligada ao mundo real de trabalho, dado que no último semestre, o aluno é colocado em estágio numa empresa ou organização. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ATUALIDADE

SANTO TIRSO | SAÚDE

Alertas de consultas por SMS

INICIATIVA “SNS + PROXIMIDADE” FOI ALARGADA AOS UTENTES DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE (ACES) S. TIRSO/TROFA

A Administração Regional Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte) anunciou em comunicado o alargamento do projeto a oito agrupamentos de centros de saúde, entre os quais o de Santo Tirso/Trofa.

Com este serviço de proximidade e interação com os profissionais do serviço nacional de saúde, os utentes terão acesso fácil e simples a informações como o dia, hora, unidade de saúde e contacto referentes às consultas.

O objetivo da ARS é “maximizar recursos, eliminar faltas desnecessárias a consultas – por vezes apenas por esquecimento –, perdas de tempo com deslocações e despesas para os utentes, ou seus familiares, com telefonemas e ampliar os níveis de gestão e de eficiência dos serviços.”

O projeto foi implementado em meados deste ano, numa primeira fase em modelo piloto, nos ACeS de Barcelos/Esposende, Gondomar e Porto Ocidental, obtendo “níveis de satisfação, por parte dos utentes e profissionais, muito elevados”, sendo agora alargado, para além de Santo Tirso/Trofa, a Braga, Alto Ave, Famalicão, Gaia, Feira-Arouca, Marão e Douro Norte.

A ARS-Norte salienta que está planeada “a cobertura generalizada a praticamente toda a população da região Norte ainda no decurso deste mês”. ■■■

SANTO TIRSO | EMPRESAS

Secretário Estado da Internacionalização visita Casfil

EURICO BRILHANTE DIAS VISITOU AS INSTALAÇÕES DA EMPRESA NA ZONA INDUSTRIAL DA ERMIDA ACOMPANHADO POR JOAQUIM COUTO QUE ENTREGOU A PLACA DE PROJETO DE INTERESSE MUNICIPAL.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

A Casfil é a empresa líder em Portugal na produção de filmes flexíveis para embalagem, tendo uma forte aposta na exportação e foi com o intuito de a conhecer melhor que o secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, visitou a unidade produtiva situada na zona industrial da Ermida, recebido pelo empresário Luís Ferreira Pinto, Joaquim Couto e Alberto Costa, por parte da câmara municipal de Santo Tirso.

O membro do Governo visitou a área de produção da empresa e mostrou-se visivelmente agradado com a qualidade e a aposta na exportação da Casfil. Lá Joaquim Couto sublinhou que empresas como a Casfil “são um exemplo a seguir”, pela sua capacidade de “criar condições para se reinventar, apostar em mercados em crescimento e ser bem-sucedido” algo que acredita ter também um papel importante “na melhoria do nível de vida das famílias da região”.

Durante a visita, Luís Ferreira Pinto recebeu, ainda, das mãos do presidente da câmara e do secretário de Estado, a placa que atesta a em-

presa como Projeto de Interesse Municipal, uma atribuição que se prende com o facto de a Casfil ter beneficiado de reduções que abrangem as licenças municipais, taxa municipal de urbanização (TMU), Derrama, no Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT) e IMI.

Originalmente sediada em Vila das Aves, em 2015 avançou com o investimento na nova unidade produtiva, na Zona Empresarial da Ermida que impulsionou a faturação e aumentou a presença no mercado externo. A Casfil tem atualmente 315 funcionários, divididos pelas unidades de Vila das Aves e Ermida, e exporta cerca de 90 por cento da sua produção.

Através da otimização e melhoria contínua da tecnologia e expansão da capacidade de produção, oferecem uma ampla gama de filmes flexíveis de BOPP (polipropileno biorientado), CPP (polipropileno cast), LLDPE (polietileno linear de baixa densidade), LDPE (polietileno de baixa densidade) e de média e alta barreira, que cobrem a maior parte das necessidades de embalagem da indústria em geral, nomeadamente do setor alimentar. ■■■



MAGUSTOS

Comissão de festas de S. Miguel cumpre tradição

INICIATIVA TEVE LUGAR NO PATRONATO DE VILA DAS AVES NA TARDE DO ÚLTIMO DOMINGO

■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A tradição dos magustos pelo S. Martinho continua viva, mesmo que o verão do dito santo não tenha aparecido, como convinha. Muitos magustos aconteceram por estes dias e, por especial deferência de honroso convite ao nosso jornal, o magusto da Comissão (Associação) de S. Miguel Arcanjo é aqui notícia. Organizado no recinto exterior do Patronato na tarde de domingo, de-

zoito de novembro, o magusto teve todos os condimentos habituais (as castanhas, o vinho e os petiscos a encher a mesa). Mas teve, na mensagem do pároco, mais um: o de reconhecimento à Comissão presidida por Manuel Sampedro de Carvalho, José Agostinho de Matos e Manuel Almeida Ferreira (na foto), relevando as atitudes de simplicidade, serviço e desprendimento que orientam a ação dos membros da quase centenária instituição. ■■■

Vila Nova do Campo promove ‘Encontro de Gerações’

A JÁ TRADICIONAL INICIATIVA NATALÍCIA REALIZA-SE A 16 DE DEZEMBRO E TEM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 DE NOVEMBRO

A Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo está a preparar mais uma edição do “Encontro de Gerações”, que se irá realizar no próximo dia 16 de dezembro.

Nesse encontro, a junta local irá oferecer o almoço a todas as pessoas com 70 anos ou mais. No caso dos casais, basta um elemento do casal ter 70 anos para ambos poderem aceder à refeição que terá lugar na sede no Rancho de S. Martinho.

Durante a tarde, a animação será

da responsabilidade de um espetáculo de circo que se realizará numa tenda com capacidade para 800 pessoas instalada no Espaço Multi-usos (feira). As crianças da Freguesia até aos 10 anos têm direito a 3 bilhetes.

Todos os seniores e crianças interessados em participar no almoço e no circo deverão fazer a sua inscrição na Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo até ao próximo dia 30 de novembro. ■■■



Para Paulo Costa, coordenador português da iniciativa, os sucessivos projetos Erasmus em que o agrupamento tem participado têm-se revelado uma mais valia para a construção de uma dimensão europeia do agrupamento

VILA DAS AVES | EDUCAÇÃO

Agrupamento D. Afonso Henriques inicia novo Projeto Erasmus

ESPAÑA, ITÁLIA, POLÓNIA E PAÍS DE GALES SÃO OS PARCEIROS DESTE NOVO PROJETO QUE VAI DURAR DOIS ANOS

Depois de no ano letivo passado os alunos do Ensino Profissional da Secundária D. Afonso Henriques terem feito parte do seu estágio em Espanha ao abrigo do Programa Erasmus +, a escola vê-se novamente envolvida num projeto europeu. Desta vez os destinatários são os alunos que agora estão no 9º ano de escolaridade.

O projeto, que conta como parceiros escolas de Espanha, Itália, Polónia e País de Gales, prevê que durante 2 anos as escolas se foquem no tema “Compreender a Cultura e Património Europeu através das Artes Expressivas e Criativas”.

Durante este período, 20 alunos do

agrupamento vão viajar para Espanha e Itália onde participarão em atividades de aprendizagem, abordando de uma forma inovadora as temáticas em questão. Em novembro de 2019 uma comitiva de 40 alunos estrangeiros visitará a Vila das Aves num evento que se prevê ser de grande impacto para o agrupamento de escolas e para a comunidade em geral.

Neste primeiro encontro que aconteceu em Turim entre os dias 12 e 15 deste mês, os professores Paulo Costa e Hélder Santos reuniram com os seus parceiros europeus para discutirem a operacionalização do projeto e participarem numa ação de formação sobre as ferramentas eletró-



IMAGEM DO PRIMEIRO ENCONTRO, REALIZADO EM TURIM, DE PREPARAÇÃO DESTE NOVO PROJETO DE ERASMUS

nicas inerentes ao Programa Erasmus.

O coordenador português para este projeto, o professor Paulo Costa, explicou que os sucessivos projetos Erasmus em que o agrupamento tem participado, têm-se revelado uma mais valia importantíssima para a construção de uma dimensão europeia do agrupamento, permitindo aos professores observarem métodos e políticas de ensino variadas e permitindo aos alunos o contacto com

realidades de aprendizagem e realidades culturais diferentes que os marcam para o resto das suas vidas.

Quanto ao projeto em concreto, referiu que este estará subdividido em 3 subtemas, a arte e a literatura, a gastronomia e a música e a dança tradicional. Cabe a Portugal organizar parte referente à gastronomia, procurando que os parceiros estrangeiros aprendam sobre a cultura culinária mediterrânica. ■■■

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.



VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | ILUMINAÇÃO PÚBLICA

EDP instala luminárias LED em Santo Tirso

PLANO ARTICULADO COM A CÂMARA MUNICIPAL PREVÊ A INSTALAÇÃO DE 1064 NOVAS LUMINÁRIAS LED

O investimento que ronda os 196 mil euros decorre no âmbito do plano anual de investimento em iluminação pública da EDP Distribuição, empresa do grupo EDP, que desde outubro vai fazendo a substituição de luminárias de tecnologia tradicional por luminárias LED.

Esta campanha, planeada em articulação com a Câmara Municipal e ao abrigo do contrato de concessão em vigor, prevê a instalação de 1064 novas luminárias LED no concelho até ao final do corrente ano.

Os novos equipamentos irão ser ins-

talados na União de freguesias Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira; União de freguesias Carreira e Refojos de Ribadave; União de freguesias Campo (S. Martinho), S. Salvador Campo e Negrelos (S. Mamede) e ainda a União de freguesias Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

Graças ao seu elevado nível de durabilidade e à sua maior eficiência energética, estas novas luminárias LED irão permitir ganhos ambientais e custos mais baixos, nomeadamente na fatura da iluminação pública do município de Santo Tirso. ■■■



EDP remodela subestação de S. Martinho do Campo

INTERVENÇÃO DE 1,6 MILHÕES DE EUROS VAI CAPACITAR INFRAESTRUTURA COM MAIS MODERNO SISTEMA DE PROTEÇÃO, COMANDO E CONTROLO

A EDP Distribuição está a proceder à remodelação da Subestação (SE) de São Martinho do Campo com vista a reforçar a qualidade de serviço prestada ao

concelho de Santo Tirso (distrito do Porto) e Moreira de Cónegos, no concelho de Guimarães (distrito de Braga).

Esta infraestrutura elétrica terá uma capacidade instalada de 63 MVA e vai estar dotada do mais moderno sistema de proteção, comando e controlo.

Após a remodelação, a Subestação integrará quatro linhas aéreas de Alta Tensão (AT), dois Transformadores de Potência de Alta e Média Tensão (AT/MT), e 11 linhas aéreas de Média Tensão (MT) que vão alimentar cerca de 10.500 clientes domésticos e 202 clientes industriais.

A conclusão da obra, que tem custo estimado de cerca de 1,6 milhões de euros, está prevista para janeiro de 2019. ■■■

VILARINHO | ESTRADA DE PARADELA

População isolada por aluimento de muro

NOVO MURO DE SUSTENTAÇÃO QUE ESTÁ A SER CONSTRUÍDO NO VELHO TRAÇADO DA ESTRADA DE PARADELA RUIU CORTANDO A LIGAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DA LOCALIDADE E A RESTANTE VILA, OBRIGANDO OS HABITANTES A UM DESVIO DE OITO QUILOMETROS.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma obra com um historial comprido tem agora mais um episódio. O novo muro de suporte no velho traçado da estrada de Paradelas, em Vilarinho, ruiu há três semanas, deixando a população local isolada do resto da vila, sendo obrigada a efetuar cerca de oito quilómetros de desvio no sentido de Vizela para chegar ao centro.

Contactado pelo Entre Margens, Jorge Faria, presidente da junta de freguesia de Vilarinho confirmou os acontecimentos assinalando a revolta das pessoas com o sucedido.

“A estrada está interrompida, não se passa, estamos isolados há cerca de três semanas”, começou por dizer o autarca. “Não há alternativa, estamos cheios de ser castigados. É preciso pôr um bocado de água na fervura porque as pessoas estão revoltadas.”

EMPRESA DÁ ATÉ 15 DE DEZEMBRO PARA A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS.

Para o presidente de junta “a obra foi mal pensada”, porque decidiram fazer as duas intervenções ao mesmo tempo, a estrada nova e a requalificação do muro no percurso antigo, fechando a estrada no processo.

“Como um mal nunca vem só”, continuou Jorge Faria, “o empreiteiro da obra subcontratou outro empreiteiro para fazer o muro e revelou-se que não tinha capacidade para o fazer, a obra foi-lhe retirada.”

Contactada pelo Entre Margens, a Câmara Municipal de Santo Tirso, responsável pela obra, confirmou a ocorrência de “um problema com a estrada antiga que está a ser resolvido pelo empreiteiro responsável”, mas assinala que “a empreitada de requalificação da estrada que liga o cemitério de Vilarinho a Paradelas está a decorrer e em nenhum momento as obras foram interrompidas.”

Na declaração da autarquia pode ler-se ainda que tem existido diálogo “permanente” com o empreiteiro responsável “no sentido de resolver a questão o mais rapidamente possível”, tendo sido encontrada “uma alternativa para a circulação de veículos de emergência, nomeadamente ambulâncias.”

Para os habitantes do lugar de Paradelas, localizado no topo de uma colina, esta situação obriga a um desvio de cerca de oito quilómetros, tendo que atravessar até ao concelho vizinho de Vizela e regressarem na direção do centro da vila. Uma situação que separa completamente Paradelas de Vilarinho.

“Quem anda aqui já não tem paciência”, afirma Jorge Faria, ele próprio residente em Paradelas. “Quem trabalha perto do mosteiro e morar em Paradelas, tem que ir a Vizela fazer oito quilómetros, ou seja, ir a casa almoçar e depois voltar é um incómodo muito grande e eu compreendo a revolta das pessoas. Mas não há muitas soluções. Se me perguntar que solução existe, é esta. Há que aguentar.”

A empresa deu como prazo para conclusão da obra de construção do muro e repavimentação do percurso afetado pelo aluimento o dia 15 de dezembro. Até lá a população de Paradelas terá que aguentar o isolamento forçado da restante freguesia de Vilarinho. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA



ARTE | COLÓQUIO

A história e vicissitudes de uma obra-prima reencontrada *no lugar certo*

“A ADORAÇÃO DOS MAGOS”, QUADRO PATENTE NA IGREJA DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA, ATRIBUÍDO AO ATELIER DO PINTOR VENEZIANO TINTORETTO (1518-1594), FOI O TEMA DO COLÓQUIO NO MUSEU ABADE PEDROSA DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: ASSUNÇÃO LINO

Realizou-se no passado dia 17 de novembro o colóquio promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Mosteiro de Singeverga como momento de reflexão sobre o quadro de grandes dimensões exposto na Igreja do Mosteiro, em Roriz, que terá sido pintado cerca de 1580.

O primeiro orador foi Carlos Pinho, que traçou um breve retrato de seus tios, Ana Cabral Pinho, originária da Casa da Bouça, de Lousada, e marido, Jaime Pinho, que fizeram a doação do quadro a Singeverga. Como chegou o quadro, desaparecido em meados do século XVIII da Igreja do Divino Espírito Santo, de Veneza, à posse desta família?

Em Lisboa, onde residia, o casal conviveu com figuras da alta sociedade europeia, algumas delas membros de casas reais no exílio, mercê

das convulsões políticas decorrentes da Guerra Civil Espanhola e/ou da Segunda Guerra Mundial. Terá sido propriedade de algum desses ex-poderosos que, em situação de necessidade, o terá vendido à família Pinho? Sem certezas sobre a sua origem, o orador destacou o carinho que D. Ana Pinho devotava à bela pintura e como, no seu testamento, deixou expressa a vontade de a legar ao Mosteiro de Singeverga, “o lugar certo” para a obra, nas palavras da velha senhora.

Em 2003 o quadro chega a Singeverga, após muitas dificuldades e despesas que o transporte de tal objeto de grandes dimensões (5,2m X 2,2m) e delicadeza exigia. A sua apresentação pública, em Singeverga, ocorreu a 6 de janeiro de 2005, dia do centenário de nascimento de Ana Pinho e é, por esta altura que passa a ser identificado como obra de Tintoretto, mercê do olhar atento do histo-

riador de arte Vítor Serrão (Universidade de Lisboa) que logo envolve na questão, outros especialistas, nomeadamente o amigo Alberto Machado (Universidade de Évora).

As intervenções destes dois historiadores no colóquio, foram marcadas pelo entusiasmo face à beleza da obra de arte em apreço, “objecto de eterno e renovado fascínio, intemporal, permanentemente contemporânea, evocativa de um diálogo que não para” (Vítor Serrão), “obra de fé e argúcia” produto da oficina do “mais veneziano dos pintores, um dos grandes mestres da Contra-Reforma Católica, que respondeu aos desafios do Concílio de Trento, com outra postura face à religião, o mais inovador dos tradicionalistas. Usa o mesmo tema mais que uma vez, mas sempre com um olhar diferente, com efeitos de luz, desenho, perspectiva e movimento que transformam e renovam a mensagem” (Alberto Machado).

No rosto da Virgem, de S. José e dos Magos identificam os peritos a mão do mestre Jacopo Robusti, o Tintoretto, admitindo a intervenção de seu filho Domenico nas restantes figuras. Trata-se da única pintura maneirista veneziana existente em Portugal, que, em 2017, esteve exposta no Museu Nacional de Arte Antiga, por ocasião da visita do Papa Francisco.

“Um tesouro bem perto de nós, presente e significativa parte da vida quotidiana dos monges”, como disse o D. Abade, Padre Bernardino Ferreira da Costa, quando, já no Mosteiro, os participantes do colóquio puderam admirar a grandiosa pintura. |||||

EM 2003 O QUADRO CHEGA A SINGEVERGA, APÓS MUITAS DIFICULDADES E DESPESAS QUE O TRANSPORTE DE TAL OBJETO DE GRANDES DIMENSÕES (5,2M X 2,2M) E DELICADEZA EXIGIA. A SUA APRESENTAÇÃO PÚBLICA, EM SINGEVERGA, OCORREU A 6 DE JANEIRO DE 2005

ARTE | ESCULTURA

Uma escultura para Alberto Carneiro

Uma das artérias mais importantes de acesso à cidade de Santo Tirso tem, agora, mais um ponto de destaque com a obra “Água para Alberto”, de Fernando Casás, em homenagem ao escultor Alberto Carneiro, subindo de 54 para 55 as obras que compõe o Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao ar livre.

Situada na Praça Camilo Castelo Branco, “Água para Alberto” é composta por cinco esculturas graníticas que surgem diretamente do solo em representação de troncos fósseis. As cinco esculturas que compõem a obra têm dimensões distintas e as suas posições são passíveis de ser alteradas. Os detalhes incluem, ainda, vegetação no muro que servirá de fundo, árvores e bambus.

Esta é mais uma homenagem da Câmara de Santo Tirso ao escultor que



esteve na criação do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, no final da década de 90, e doou parte do seu espólio ao município.

O autor da escultura, Fernando Casás, é considerado um dos precursores dos movimentos de Arte & Natureza. A sua obra reflete sobre o tempo e as marcas da vida. Casás possui trabalhos em diferentes museus, bem como em espaços públicos de países como Espanha e Brasil. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Santo Tirso e a Grande Guerra

NO ENCERRAMENTO DE UM CONJUNTO DE INICIATIVAS COMEMORATIVAS DO FIM DA 1ª GUERRA MUNDIAL, A CÂMARA MUNICIPAL APRESENTOU O CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO EM QUE FIGURAM OS COMBATENTES DO CONCELHO

Mais do que catálogo da exposição que esteve patente no átrio da Câmara, o livro apresentado é um documento histórico que, para além de reproduzir variadíssimos documentos, sendo que apenas uma parte deles esteve exposta, traz uma listagem dos combatentes tirsenses, com a indicação, para cada um deles, da naturalidade, da filiação e da “folha de serviço” enquanto militar. Assim, a sua passagem pelos teatros de guerra, em França ou nos territórios portugueses de África, fica documentada para a posteridade e preenche-se um vazio na história do concelho, que, tanto quanto se sabe, nunca havia tido uma tal atitude de reconhecimento e homenagem individual.

O catálogo encontra-se disponível para venda ao público em diversos serviços da autarquia, nomeadamente no Centro Cultural de Vila das Aves. IIIII

AMÉRICO LUÍS FERNANDES



CARTAS AO DIRETOR

Difícil de perceber...

Como ex-presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves entre 2002/2013, não posso ficar indiferente sobre aquilo que li na última edição do Jornal Entre Margens, a respeito de uma tal “Entrevista”.

Impõe-se, por isso, algumas palavras que possam acima de tudo ajudar a clarificar os Aveses, sobre algumas afirmações do atual presidente de Junta. Declarações não só despropositadas como também injuriosas, principalmente para quem já exerceu esse cargo. Declarações que nada acrescentam de positivo para o sucesso da nossa Vila, como qualquer bom avense assim o desejaria.

Pois é... com muita presunção, ficamos a saber que a nossa Vila teve um “interregno de 16 anos” e hoje, “tem uma equipa nova, com ideias novas” com “o único candidato até à data a ganhar as eleições em todas as mesas eleitorais”.

Desengane-se Sr. Presidentel!

A sua ingenuidade e distanciamento das questões políticas da vida Avense, durante esse “interregno de 16 anos” que refere, ofuscaram-lhe completamente o bom senso de quem, ao fim de um ano de mandato, já deveria ter assimilado melhor os registos da freguesia e também aprendido a falar unicamente daquilo que sabe.

Mas, já que quis falar em interregnos (intervalos, suspensões, interrupções) no seu caso con-

creto não são 16 anos, mas sim, praticamente toda a sua vida. Conhecendo-o como conheço, nada me admira. No entanto, fique sabendo que nesses anos de interregno, a Vila das Aves sempre teve EXECUTIVO de Freguesia, sempre teve VIDA, sempre teve OBRAS (muitas delas bem relevantes), sempre teve ELEITOS preocupados e acérrimos defensores dos interesses das Aves e, para que não fiquem dúvidas, também teve PRESIDENTES DE JUNTA eleitos de uma forma expressiva e com vitórias “em todas as mesas eleitorais”.

Por isso, devia saber que ser eleito Presidente da Junta é uma responsabilidade enorme. Mas terá que ser RESPONSÁVEL, quer ganhe apenas por um voto, quer ganhe de uma forma mais expressiva. O facto de nem todos os Aveses terem votado em si, e eu fui um deles, não lhe dá o direito de ser Presidente apenas para essa “maioria expressiva”. Como Avense que sou, o Sr. Joaquim Faria é, evidentemente, o meu atual presidente de Junta.

Em democracia é assim mesmo!

Obviamente, não é minha intenção estar aqui a responder ponto por ponto à sua entrevista. Há outros fóruns para isso.

Mas, permita-me, a sua bandeira sobre o Infantário, já não é de agora, claro.

“Desde o primeiro dia que quero abrir as portas do Infantário”; “Eu podia simplesmente chegar ali e abrir o AIVA, só que...”.

Só que... pois é, é um grande imbróglio, não é?

A AIVA, e não “o AIVA”, da qual eu era um dos sócios mais antigos com quotas em dia (senão mesmo, o mais antigo), era uma ASSOCIAÇÃO autónoma, com estatutos próprios bem claros e com os seus órgãos soci-

ais eleitos por vontade dos seus associados, em eleições livres e periódicas. Existia, por isso, uma Direção, uma Assembleia Geral e um Conselho Fiscal a quem competia gerir os destinos da Associação. Fique sabendo também que o papel da Junta de Freguesia nos órgãos sociais da AIVA, conforme definido estatutariamente, pelo facto de o edifício ser propriedade da J.F., foi quase sempre desvalorizado pelos outros elementos eleitos. Mais, o elemento nomeado pela J.F. para a direção, quase sempre teve um papel insignificante, por decisão dos outros 4 elementos diretivos eleitos.

Infelizmente, por diversos motivos, muitos deles alheios à vontade das direções dos mandatos da última década, as dificuldades financeiras foram-se agravando e acumulando, que levaram a AIVA nos últimos anos de atividade, a uma falência anunciada.

Mas, é preciso que se diga, que a ajudar a tudo isto, a Associação a que você preside cumulativamente com o cargo de presidente da Junta e de Adjunto de Comando dos Bombeiros de Riba de Ave, quer queira, quer não, também ajudou à falência da AIVA. Desde o momento que a AMCHR (Associação Moradores do Complexo Habitacional de Ringe) abriu as portas a uma área que até aí era, em Vila das Aves, exclusivamente da Associação do Infantário, proporcionou, em condições distintas, ganhar mui-

“**Dizer que a Vila das Aves teve um interregno durante 16 anos, é a mesma coisa que dizer que não houve governo**”

tas crianças em prejuízo da AIVA.

Hoje, estaremos atentos ao desenrolar dos próximos passos, esperando que dali não saia uma solução finória e a dar um certo jeito...

Misturar o valor da compra dos terrenos do Amieiro Galego em 2009, com o recheio do infantário em 2017 é um ato de total ignorância e, mais grave, é um ato de má fé do Presidente da Junta.

Quanto ao Parque do Amieiro Galego, as suas desculpas e o seu desconhecimento da realidade são francamente inacreditáveis: “é imprescindível que comecemos a definir o futuro”; “a ideia do executivo da Junta é arranjar um arquitecto”; “queremos para o Amieiro Galego, um parque digno desse nome” ...

Conhece a história do Amieiro Galego desde que a Junta de Freguesia teve a OUSADIA de ir a tribunal disputar a compra em hasta publica? Naturalmente, nem quer saber! Tudo isso que diz são pretextos, só pode, para tentar justificar a sua santa ignorância. O seu desinteresse no Novo Parque do Amieiro Galego, conforme se viu no último verão e que eu já aqui denunciei, é mais uma forma, a exemplo de outros assuntos referidos na sua entrevista, de hostilizar o passado da freguesia e tentar passar uma esponja como se nada se tivesse passado anteriormente à sua eleição.

Vir hoje dizer que a Vila das Aves teve um interregno durante 16 anos, é a mesma coisa que dizer que não houve “governo” de freguesia ou mesmo dizer que não houve Presidentes de Junta ou executivos durante esse tempo.

Mas que houve, houve, claro que houve e com grandes resultados à vista de quem quis ver. Vila das Aves, merece muito mais!

IIIIII CARLOS VALENTE

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

252 872 438 - geral@gcc.pt - Praça de Bom Nome, 161 - 4795-025 Vila das Aves

DESPORTO



LIGA NOS | CD AVES

Desportivo vence 'dérbi do rio' na melhor exibição da época

PRIMEIRA PARTE DE LUXO SÓ NÃO DEU GOLEADA PORQUE O GUARDIÃO ADVERSÁRIO MOSTROU INSPIRAÇÃO. SOFRIMENTO FINAL NÃO APAGOU AQUELA QUE TERÁ SIDO A MELHOR PARTIDA DOS PUPILOS DE JOSÉ MOTA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O embate entre localidades banhadas pelo mesmo rio e em posições opostas na tabela classificativa não defraudou os muitos adeptos nas bancadas do Estádio do Clube Desportivo das Aves. Muito e bom futebol, pontuado com toques de agressividade aqueceram uma solarenga tarde ou-

tonal entre muitos velhos conhecidos.

Sem Vítor Gomes, lesionado, José Mota apostou num meio-campo mais defensivo com a inclusão de Cláudio Falcão ao lado de Issam El-Adoua, libertando o criativo Fariña para servir o trio mais adiantado, Nildo Petrolina, Derley e o endiabrado Amílton.

A equipa avense surgiu plena de energia e vontade em criar problemas à talentosa equipa adversária.

UMA VITÓRIA PRECIOSA DO DESPORTIVO DAS AVES QUE LHE PERMITIU SUBIR ATÉ AO 13º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO COM 10 PONTOS.

Sobretudo pela faixa direita do ataque, as combinações entre Rodrigo Soares e Amílton desmontavam por completo o esquema defensivo vilacondense, levando sempre perigo extrema à grande área.

Aos 8', Nildo e Diego Gallo estiveram muito perto de inaugurar o marcador após um cruzamento de Rodrigo, mas Léo Jardim fez a primeira de muitas defesas extraordinárias da tarde.

O golo acabou por surgir ao minuto 16' para os anfitriões. Mais um cruzamento e Nadjack, infantilmente levantou o pé ao nível da cabeça de Nildo acertando no adversário, sendo expulso de imediato. Chamado a marcar, Nildo bateu rasteiro bem puxado ao canto esquerdo do guarda-redes e colocou o Aves na frente.

A jogar com mais um homem em campo, o Desportivo só pecou na finalização, com o contributo de Léo Jardim. As oportunidades foram muitas até ao final da primeira parte, tendo como protagonistas Derley, Nildo e Fariña que correspondeu a um cruzamento perfeito de N. Lenho e no meio dos centrais adversário cabeceou com um gesto técnico magnífico e levou Léo Jardim a uma defesa de postal.

O Desportivo dilatou o resultado já nos descontos da primeira parte. Canto batido por Rodrigo Soares, Ponck ganha a bola de cabeça e sobra para Diego Gallo que à boca da baliza encosta e faz o 2-0.

Na segunda parte o mesmo sentido de jogo. Menos oportunidades é certo, mas as que existiram pertenceram ao Aves. Hamdou com uma jogada individual quase fez um golo de bandeira e mais tarde Derley em contra-ataque por pouco não fazia o terceiro da partida.

Um conjunto de lances divididos ia aquecendo os ânimos nos bancos até que o caldo transbordou numa disputa de bola entre Fábio Coentrão e Luís Fariña, levando os bancos e os jogadores de ambas as equipas a uma explosão de emoções.

O coração dos avenses apertou quando Bruno Moreira, ao minuto 90', após cruzamento de Diego, reduziu o marcador, lançando uns minutos finais infernais para os adeptos do Desportivo. O resultado acabou por se manter até ao final. Uma vitória preciosa do Desportivo das Aves que lhe permitiu subir até ao 13º lugar da classificação com 10 pontos. |||||

JORNADA 09 - RESULTADOS	
MOREIRENSE 2 - PORTIMONENSE 0	
V. SETÚBAL 2 - FEIRENSE 1	
BELENENSES SAD 0 - BOAVISTA 0	
CD AVES 2 - RIO AVE 1	
NACIONAL 1 - MARÍTIMO 0	
FC PORTO 1 - BRAGA 0	
V. GUIMARÃES 2 - SANTA CLARA 0	
TONDELA 1 - BENFICA 3	
SPORTING 2 - CHAVES 1	
JORNADA 11 30 NOV. - 3 DEZ.	SANTA CLARA - BELENENSES SAD
	MARÍTIMO - V. SETÚBAL
	BENFICA - FEIRENSE
	BRAGA - MOREIRENSE
	PORTIMONENSE - TONDELA
	CD AVES - NACIONAL
	CHAVES - V. GUIMARÃES
	BOAVISTA - FC PORTO
	RIO AVE - SPORTING

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	10	24
2 - SPORTING	10	22
3 - BRAGA	10	21
4 - BENFICA	10	20
5 - RIO AVE	10	18
6 - MOREIRENSE	10	16
7 - V. GUIMARÃES	1	15
8 - V. SETÚBAL	10	14
9 - SANTA CLARA	10	14
10 - BELENENSES SAD	10	12
11 - PORTIMONENSE	10	11
12 - MARÍTIMO	10	10
13 - CD AVES	10	10
14 - TONDELA	10	09
15 - NACIONAL	10	09
16 - FEIRENSE	10	09
17 - BOAVISTA	10	09
18 - CHAVES	10	07

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



AUTOMOBILISMO

Armindo Araújo pentacampeão nacional de Ralis

PILOTO TIRSENSE VENCEU O RALI CASINOS DO ALGARVE TORNANDO-SE ASSIM NO MAIS BEM SUCEDIDO PILOTO NO CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS, APÓS UMA AUSÊNCIA DE CINCO ANOS DAS COMPETIÇÕES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

“O NOSSO GRANDE OBJETIVO FOI ALCANÇADO E PENSO QUE DEPOIS DE TODO O TRABALHO QUE FIZEMOS ESTA TEMPORADA ESTE FOI UM DESFECHO INTEIRAMENTE MERECIDO”, REFERE ARMINDO ARAÚJO.

Armindo Araújo venceu o Rali Casinos do Algarve e sagrou-se Campeão Nacional de Ralis em 2018, no ano que marcou o seu regresso à competição e a entrada oficial da Hyundai no campeonato principal da modalidade. Com este resultado, o piloto de Santo Tirso estabeleceu um novo recorde a nível nacional, tornando-se o primeiro a conseguir cinco títulos absolutos.

“O nosso grande objetivo foi alcançado e penso que depois de todo o trabalho que fizemos esta temporada este foi um desfecho inteiramente merecido. Dos candidatos ao título fomos os únicos que terminamos todas as provas e alcançamos quatro vitórias em oito provas disputadas. Toda a minha equipa está de parabéns e é ótimo poder dar à Hyundai um título, logo no ano em que se estreia oficialmente nos ralis em Portugal. Em termos pessoais, não posso deixar de estar orgulhoso por ter conseguido um feito inédito e chegar ao quinto campeonato absoluto”, começou por dizer Armindo Araújo no final do derradeiro rali da temporada.

Numa prova onde não teve um início tão fugaz como esperaria, o piloto aos comandos do Hyundai i20 R5 acabou por realizar uma boa parte final e fechou com chave de ouro o rali organizado pelo Clube Automóvel do Algarve. “Não tivemos muito bem no dia de ontem, mas hoje conseguimos impor um ritmo que nos permitiu recuperar posições e entrar na luta pela vitória após a desistência do Ricardo Teodósio. Nas últimas especiais e mesmo com o título assegurado sabíamos que tínhamos que andar rápido para poder vencer e foi isso que fizemos. O Hyundai esteve irrepreensível e fechamos o ano da melhor forma”, disse o campeão nacional.

Luís Ramalho, também ele saiu do Algarve com o título absoluto, mas no que diz respeito ao campeonato de navegadores, e por isso a festa de hoje terá um duplo sabor. “Pela primeira vez consegui alcançar o título absoluto e estou obviamente muito satisfeito com isso. O meu principal objetivo, desde que entrei neste projeto, foi ajudar o Armindo a ser campeão, mas é óbvio que também gostaria de sair daqui com o campeonato de navegadores. Penso que trabalhamos muito bem durante o ano e aqui está a recompensa”, afirmou na chegada Luís Ramalho. ■■■■

SERIE A - CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho aplica chapa cinco

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	12	33
2 - SÃO MARTINHO	12	26
3 - TROFENSE	12	24
4 - FELGUEIRAS 1932	12	23
5 - FAFE	12	22
6 - CHAVES SATÉLITE	12	19
7 - MIRANDELA	12	19
8 - MARIA DA FONTE	12	17
9 - MONTALEGRE	10	13
10 - MERELINENSE	12	12
11 - PEDRAS SALGADAS	12	11
12 - TORCATENSE	12	11
13 - LIMIANOS	12	09
14 - C. TAIPAS	12	09
15 - VILAVERDENSE	12	07
16 - AD OLIVEIRENSE	12	07
17 - GD MIRANDÊS	12	03
18 - GIL VICENTE	00	00

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Com sede de golos após o nulo frente ao Limianos, a equipa comandada por Agostinho Bento recebeu no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira o aflito Vilaverdense e não os créditos por mão alheias, vencendo o encontro por cinco bolas a zero.

Logo aos 5 minutos de jogo Sam Diallo inaugurou o marcador e colocou os campenses em vantagem, mas só aos 37’ a formação da casa conseguiu dilatar a vantagem por intermédio do inevitável George Ofofu.

O segundo tempo foi mais produtivo para os homens da casa. À passagem do minuto 66’, Ricardo Pinto, acabado de entrar, alargou a liderança para 3-0 e dez minutos mais tarde o avançado ganhês George Ofofu bisou no encontro fazendo o 4-0. Vasco Costa fixou o resultado final aos 82’. Cinco bolas a zero para o São Martinho, regresso às vitórias e a manutenção do segundo posto no campeonato.

Na próxima jornada, a disputar dia 2 de dezembro, o São Martinho tem uma curta deslocação a Santa Maria de Oliveira para medir forças com o AD Oliveirense. Com 26 pontos em doze jornadas, os campenses são segundos classificados na série A do campeonato de Portugal com dois pontos de vantagem sobre o Trofense. ■■■■

SERIE 2 - DIVISÃO DE ELITE

Tirsense de Tonau é uma máquina de golos

Parece magia. Ou toque de Midas. O Tirsense aos comandos de Tonau é uma máquina de golos que tem vindo a trucidar a concorrência. Desde a chegada do técnico, a equipa jesuíta vence, convence, dá espetáculo assume-se como candidata ao play-off de subida, após um início de época muito complicado.

Só nestas duas últimas jornadas, o Tirsense contabilizou sete golos e não sofreu algum, facto de assinalar. No seu estádio, frente ao Gondomar, a equipa de negro adiantou-se aos 20’ por José Vilaça e russo Drogunov, como tem sido hábito, dilatou a vantagem no marcador. O resultado final foi estalecido por intermédio de João Martins e o bis de Vilaça aos 86’ e 88’ minutos, respetivamente.

Na jornada anterior, a receção ao Sousense terminou com resultado dilatado. Aos 14’ Marco André inaugurou o marcador e no segundo tempo Ricardo Fernandes e João Martins fixaram o 3-0 final.

Do lado nascente do concelho, o Vilarinho perdeu por duas bolas a uma em Felgueiras frente ao Barrosas, mas conseguiu uma vitória importante em casa frente ao Baião que permite aos Vilarinhenses respirar um pouco na tabela, distanciando-se ligeiramente da zona de despromoção. ■■■■

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	13	35
2 - LOUSADA	13	26
3 - FREAMUNDE	13	24
4 - TIRSENSE	13	22
5 - SOUSENSE	13	22
6 - BARROSAS	13	20
7 - ALIADOS LORDELO	13	20
8 - LIXA	13	20
9 - S. PEDRO DA COVA	13	19
10 - ALIANÇA GANDRA	13	18
11 - VILA MEÃ	13	16
12 - ERMESINDE 1936	13	14
13 - CD SOBRADO	13	13
14 - VILARINHO	13	12
15 - NUN’ÁLVARES	13	11
16 - GONDOMAR B	13	09
17 - VILA CAIZ	13	09
18 - BAIÃO	13	08

Na derradeira partida, o Aves surgiu determinado e não deixou dúvidas quanto à superioridade. O talento das supracitadas Vera Assunção e Sofia Macedo, entre outras, elevou-se ao nível da ocasião e acabaram o encontro com um esclarecedor parcial de 15-4.



DESPORTIVO DAS AVES | VOLEIBOL

Avenses batem o Sporting num thriller de cinco sets

EQUIPA AVENSE QUASE DEITAVA UMA VITÓRIA FEITA PELA JANELA EM JOGO DE EMOÇÕES À FLOR DA PELE. QUINTO SET ARRASADOR MANTÉM O DESPORTIVO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Uma daquelas vitórias para ficar na história. A receção a um clube grande é sempre relevante para o panorama desportivo local, especialmente quando são duas equipas em luta direta pelo lugar cimeiro da tabela classificativa e uma possível subida à primeira divisão.

O ambiente era de jogo grande. Bancadas muito bem compostas, Força Avense em excelente número pronta para apoiar incansavelmente as atletas da casa. E foi ao ritmo da batida da precursão da claque que a equipa comandada por Manuel Barbosa partiu para uma vitória confortável no primeiro set do encontro.

A qualidade no serviço, que não se repetiu nos restantes sets, fez estragos na equipa leonina, lideradas pelo talento da ponta Sofia Macedo, a distribuidora Melissa Ortega e da capitã Vera Assunção.

O início forte da segunda partida deixou crer que o encontro ia a caminho de uma rápida resolução, mas a lesão no pulso da líbero avense, Maria Marques, comprometeu, sendo Manuel Barbosa obrigado a jogar com a ainda júnior Ana Bia na posição. O Sporting equilibrou o marcador na parte final, mas o Aves conseguiu fechar o segundo set por 28-26.

O ascendente no jogo parecia ter virado para o lado verde e branco e o terceiro set foi de total domínio do Sporting. O Desportivo cometeu muitos erros em ambos os momentos de

jogo, defensivo – com falhas na cobertura e desorganização no bloco, e ofensivo com imensa previsibilidade na distribuição. 17-25 foi o resultado final.

Na quarta partida, as avenses pareceram acertar a estratégia e apareceram mais focadas, liderando quase desde o início, chegando a ter uma vantagem de oito pontos a certa altura, e seis oportunidades para fechar o set. Contudo, um ponto revertido e minutos de paragem para discussão com a dupla de arbitragem tiraram as jogadoras do Desportivo fora de si até que o Sporting empatou tudo a 24 e virou o marcador fechando o set por 25-27 levando tudo para o set decisivo.

Na derradeira partida, o Aves surgiu determinado e não deixou dúvidas quanto à superioridade. O talento das supracitadas Vera Assunção e Sofia Macedo, entre outras, elevou-se ao nível da ocasião e acabaram o encontro com um esclarecedor parcial de 15-4.

Uma vitória em ambiente fantástico de verdadeiro jogo grande que terminou com uma ovação de pé às duas equipas correspondida também do lado de lá pelas atletas do Sporting.

No dia seguinte, o Aves voltou a jogar no seu pavilhão recebendo e vencendo o CS Madeira pela margem máxima, 3-0, com os parciais de 25-8; 25-19 e 25-17. A equipa avense está na liderança do campeonato, ainda invencível, com dois pontos de vantagem para o Sporting e sete para o Espinho. |||||

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS

MARGINAL

EDITORIAL

Desporto adaptado e a democracia plena



Américo Luís Fernandes

O Entre Margens dá destaque ao título europeu da seleção portuguesa de futsal adaptado para jogadores com Síndrome de Down, conquistado em Itália e ao seu guarda-redes Carlos André Mesquita Lobo, o “nosso” André, avense de todas as horas e de todas as causas.

O André Mesquita é utente da CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente), de Santo Tirso, e é inegável a importância desta instituição no desenvolvimento pessoal, social e desportivo dos seus utentes e deste cidadão em particular. O cidadão e atleta André Mesquita pode servir de inspiração não só para todos aqueles que manifestam especiais necessidades de acompanhamento e integração, mas para todos quantos necessitem de um modelo de empenho e de determinação para a sua participação na vida social.

Vivemos uma época em que, dizem os analistas da política, o medo começa a ter influência importante nas opções dos cidadãos. E a superficialidade da informação, nomeadamente muita da que é veiculada pelas redes sociais, tantas vezes objetivamente manipulada no sentido do condicionamento da opinião, não ajuda à afirmação plena da democracia. Sendo assim, o destaque que nesta edição do Entre Margens dedicamos ao André Mesquita tem também o sentido de garantir que é a participa-

ção que faz superar as ansiedades e os receios sobre o que possa trazer-nos o futuro. Participação desportiva ou participação cívica. Extrair deste tipo de notícias esta relevância e transmiti-la aos leitores é a missão do jornal.

Celebrando-se, por estes dias, o centenário do fim de uma grande guerra e sabendo-se que não foi a única nem a última, motiva-nos a esperança de que se consolide a paz em democracia tendo a imprensa (em particular) e a comunicação social (em geral) como um dos seus pilares.

Livres, evidentemente, de manipulação e de “fake news”. ■■■

“

motiva-nos a esperança de que se consolide a paz em democracia tendo a imprensa (em particular) e a comunicação social (em geral) como um dos seus pilares.

NÚMERO:

47,1

kg é a quantidade de resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante no concelho de Santo Tirso. Dados de 2016, Pordata. Para Portugal o valor é de 78,8 kg.

CITAÇÃO:

“

Vivam as Descobertas! E viva o espírito de Quinhentos! E o Bartolomeu Dias! E o Luís de Camões! Se isso é ser conservador, eu sou conservador e estou disposto a bater-me por isso...” Manuel Alegre, DN 18nov2018

IMAGEM:

Aero/Local: “Uma aula que combina passos motivantes de aeróbica com treino de resistência muscular” no CCMVA.



FOTO: VASCO OLIVEIRA

BREVES

Bolas de Natal para ajudar a ASAAST

A Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso (ASAAST) está a promover a venda de bolas de Natal solidárias, com o objetivo de vacinar e pagar as despesas da bomba de água que dá de beber aos animais.

As bolas “Nala”, “Moscatoteiros” e “Bochechas” têm seis centímetros e custam cinco euros já com portes incluídos. A bola “Milady”, de oito centímetros, custa seis euros. Todas as versões são pintadas à mão pelos voluntários da associação.

Os interessados devem efetuar a encomenda através do email:

asaastirso.lojinha@gmail.com ou do facebook. ■■■

Banda Riba d’Ave conquista 3º lugar

No V Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga, a Banda de Riba de Ave conquistou um brilhante terceiro lugar, um prémio para os dois meses de exigentes ensaios de preparação. Com bandas de vários pontos do país em despique, a Banda de Riba de Ave tinha aspirações a um bom resultado, o que acabou por conseguir, alcançando, além dum prémio monetário um contrato para as festas do S. João de Braga.

Venceu o concurso a Banda de Golães, Fafe e em segundo lugar ficou a União Musical Paramense.

Entretanto, o trabalho da Banda de Riba de Ave prossegue com a preparação do Concerto de Ano Novo a realizar na Casa das Artes no início de janeiro. ■

ASAS promove feira solidária

“Asas Weekend” é a designação da Feira de Solidariedade que a Asas, Associação de Solidariedade e Ação Social, vai realizar no Mercado Ferreira Borges, no Porto, nos dias 1 e 2 de dezembro próximos.

Com um horário das 11 às 20 horas, este evento pretende “dar asas” às crianças apoiadas pela ASAS e, para tal, terá disponíveis grandes marcas a preços fantásticos.

Ajude a ajudar a ASAS! A ASAS tem por missão apoiar as crianças em perigo, capacitando-as e tomando-as cidadãs de pleno direito. Pode participar fazendo um donativo para o NIB 003507320005307473059

A cidade educa? Famalicão discute.

A pergunta tem cada vez maior pertinência e o Dia Internacional das Cidades Educadoras dá o mote para a realização em Famalicão, no dia 30 de novembro, de uma conferência que reunirá um conjunto de personalidades à volta da temática.

O ex-Presidente, Jorge Sampaio, o humorista António Raminhos, e a presidente da Associação Internacional das Cidades Educadoras, Marina Canals Ramoneda, são algumas das personalidades que vão deixar o seu testemunho, numa iniciativa do Jornal de Notícias em colaboração com a Câmara Municipal. A conferência, que vai ter lugar no grande auditório da Casa das Artes, a partir das 14h30, tem entrada livre e inscrição obrigatória. ■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

DESPORTO // KARATE

Rodrigo Azevedo campeão nacional. Francisco Silva medalhado.

ATLETA DO SHOTOKAN VILA DAS AVES VENCEU NA CATEGORIA KUMITE CADETES +70KG. REPRESENTANTE DA AR REBORDÕES MEDALHADO DE BRONZE EM KUMITE CADETES -57KG.

Organizado pela Federação Nacional de Karate com o apoio da secção de karate do SC Braga, realizou-se, no dia 18 de Novembro, o campeonato nacional nas categorias de cadetes, juniores e sub 21, tendo o Karate Shotokan Vila das Aves estado presente com 4 atletas apurados nos regionais.

Rodrigo Azevedo sagrou-se campeão nacional na categoria de kumite cadetes mais de 70kg e a júnior Beatriz Martins foi medalha de bronze em kumite menos de 48kg. José Pereira também júnior ficou longe do pódio e Ruben Pereira ficou em 5º lugar cadetes menos de 63kg.



AR REBORDÕES

Também a Associação Recreativa de Rebordões marcou presença no campeonato nacional em que estiveram presentes cerca de 450 atletas, apurados nas respetivas fases regionais, num total de 164 clubes em representação de 46 associações nacionais.

Francisco Silva participou na categoria de kumite cadetes menos de 57 kg, tendo alcançado a medalha de bronze, tendo perdido apenas frente ao finalista, um resultado importante e que permite ao atleta sonhar com vãos mais altos. ■■■

A fiscalização em obra



Jorge Pina*

No meu anterior artigo, publicado em 27 de Setembro, analisei a importância de se realizar um bom projeto para uma obra de construção civil. Mas, de que vale ter um bom projeto se ninguém o fiscaliza?

Nesta publicação falarei da necessidade e dos benefícios de se contratar uma boa fiscalização para se garantir o cumprimento das especificações e requisitos estabelecidos no projeto.

Nas obras particulares, embora legalmente já seja obrigatório haver um "Diretor de Fiscalização", é prática corrente de muitos donos das obras (por motivos economicistas ou de desconhecimento) pedirem aos empreiteiros para lhes indicar o nome de um técnico fiscal (da sua confiança) ou contratam alguém que conheçam, por um valor reduzido (normalmente inadequado), apenas para assinar o livro da obra.

Face ao referido é pertinente perguntar: Será a fiscalização um custo desnecessário ou uma espécie de investimento?

Para pôr alguma luz neste assunto, alerto para os pontos principais que devem ser tidos em consideração quando se contrata uma fiscalização:

- Experiência da empresa ou do trabalhador independente no tipo de obra.
- Qualificação, currículo e tempo de afetação do(s) técnico(s) à obra.
- Instalações em obra para este efeito (ex. uma sala com mesa, cadeiras e armário).
- Serviço de fiscalização a contratar:
 - mínimo: Cumprimento do estabelecido no art.º 16 da Lei 31/2009.
 - alargado: Afetar mais recursos para o controlo da qualidade, planeamento, medições e controlo detalhado dos custos, topografia e controlo ambiental, entre outros eventuais serviços. Esta é uma prática corrente nas obras públicas.
- Pagamento do serviço em função dos recursos humanos, meios e equipamentos envolvidos.

As principais vantagens na contratação de uma fiscalização (eficiente) são:

- Acompanhar e verificar o cumprimento das especificações do projeto, incluindo as vertentes de controlo de quantidades e custos, controlo da qualidade, controlo

topográfico, controlo dos prazos (parciais e final), e controlo das questões ambientais (ex. resíduos da construção).

- Verificação da correta aplicação dos materiais e funcionamento dos equipamentos e instalações.

- Registar eventuais falhas do projeto e comunicá-las ao(s) Projetista(s) e Dono da Obra, com vista à sua redefinição.

- Registo de evidências, mediante a realização de relatórios, atas de reunião e troca de correspondência com os diversos intervenientes.

- Garantir a realização dos testes e ensaios previstos no projeto.

- Registar as anomalias detetadas e proceder à sua imediata reparação.

- Prevenir anomalias para a fase de utilização da edificação, como por exemplo, fissuração nas paredes, deterioração de materiais, infiltrações de várias naturezas e manchas.

Face ao referido, sou de opinião que a contratação de uma fiscalização (eficiente), embora tenha os seus custos, é sempre um bom investimento.

Para terminar gostaria apenas de lembrar que, para além da fiscalização, o Dono da Obra deve também contratar um Coordenador de Segurança e Saúde em obra, conforme previsto no art.º 19 do DL 273/2003. ■■■

*Engenheiro Civil

“

a contratação de uma fiscalização (eficiente), embora tenha os seus custos, é sempre um bom investimento.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



CASATIR
Roriz

Assembleia Geral Ordinária convocatória

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **02 de dezembro**, na sede, sita na Rua de S. Pedro, nº 137 - Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. Eleição dos membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, para o quadriénio 2019-2022.

O Acto Eleitoral decorrerá das 09h às 12h, na Sede Social

Nota: De acordo com o estipulado na última Assembleia Geral Ordinária, as listas de candidatura terão de ser remetidas na sede da instituição de 19 de novembro a 23 de novembro de 2018 até às 17 horas.

Roriz, 12 de novembro de 2018
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Abílio Fontes Martins



CASATIR
Roriz

Assembleia Geral Ordinária convocatória

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 18.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **16 de dezembro**, pelas **10.00** horas, na sede, sita na Rua de S. Pedro, nº 137 - Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. Tomada de Posse dos Corpos Sociais para o quadriénio 2019-2022.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º do Estatuto do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 12 de novembro de 2018
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Abílio Fontes Martins

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
6 de dezembro*



ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2019

Câmara apresenta orçamento “rigoroso” fixado nos 51 milhões de euros

LINHAS MESTRAS DO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2019 REVELAM UM EXERCÍCIO DE “RIGOR” SUSTENTADO EM QUATRO VERTENTES FUNDAMENTAIS: O AMBIENTE, A ECONOMIA, A COESÃO SOCIAL E A GOVERNANÇA. TOTAL DE 51 MILHÕES FICA, PARA JÁ, LIGEIRAMENTE AQUÉM DO PRESENTE ANO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um orçamento tido como “realista, responsável e rigoroso” que encerra “um certo grau de ambição.” Foi desta forma que Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, apresentou em conferência de im-

prensa as linhas fundamentais da proposta de orçamento municipal para o ano de 2019 que será apresentado e discutido em reunião de executivo camarário e assembleia municipal.

A proposta de orçamento apresentada pelo presidente da câmara fixa-se nos 51 milhões de euros, valor ligeiramente abaixo do registo de 2018, que será revisto após a aprovação do orçamento de Estado com a entrada de 1,1 milhões de euros relativos ao aumento da fatia dedicada a Santo Tirso e ainda um valor entre 3 a 5 milhões de euros por via de candidaturas a fundos comunitários que ainda não foram aprovadas pela unidade de gestão.

Joaquim Couto congratula-se com a gestão eficaz dos recursos financeiros da câmara, especialmente com a poupança conseguida na relação entre despesa e receita corrente. “Ao

contrário do que se diz, gastámos menos em despesa corrente do que o valor das receitas correntes e fazemos aí uma poupança muito elevada”, esclareceu o presidente referindo-se ainda à “diminuição da dívida da autarquia e à redução do prazo médio de pagamentos para 20 dias.

No campo dos investimentos, o edil confirmou as requalificações na EM 318 em Água Longa e da estrada da Seroa que liga a Reguenga a Paços de Ferreira. Para além destes dois projetos, o município vai dar prioridade à ponte entre Vila Nova do Campo e Lordelo, à segunda fase da EM 513 em Vilarinho, à Casa da Juventude e intervenções nos acessos às zonas empresariais, na Ermida e na Picaria.

Esta última com a particularidade de ser “o único parque empresarial selecionado pelo Governo no distrito de Porto para um apoio específico do Orçamento de Estado, que implica a continuidade do arruamento avaliado em mais de 1 milhão de euros e os dois nós protocolados com a IP (Ermida e Fontiscos).

Joaquim Couto aproveitou a oca-

sião para confirmar que a partir de abril de 2019, a Área Metropolitana do Porto vai introduzir o Passe Único, que promete transformar a mobilidade intermunicipal na AMP. Com o mesmo passe de 40 euros qualquer pessoa poderá viajar de “Vilarinho a Vila do Conde ou Oliveira de Azeméis”, naquela que é a medida mais emblemática de um conjunto de iniciativas da AMP.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019 foram discutidas ontem em reunião extraordinária do executivo camarário e serão votadas na Assembleia Municipal do próximo dia 29 de novembro. |||||

Joaquim Couto aproveitou a ocasião para confirmar que a partir de abril, a Área Metropolitana do Porto vai introduzir o Passe Único, que promete transformar a mobilidade intermunicipal.

PUBLICIDADE



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES 2018

19 NOV > 7 DEZ

EXPOSIÇÃO
DE ROSÁRIO PINHEIRO (Ilustradora)
TRIBUNAL DE SANTO TIRSO
23 NOV > 7 DEZ

TEATRO - FEMINA
(AVISCENA)
AUDITÓRIO ENGº EURICO DE MELO
24 NOV > 18H00

público em geral
entrada gratuita

Rede Social Santo Tirso